



PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.° Ciclo | 2022 – 2027

CÁVADO, AVE E LEÇA (RH2)



Fichas de Medidas Específicas

Maio | 2023

















ÍNDICE

PTE1 - REDUÇÃO OU ELIMINAÇÃO DE CARGAS POLUENTES	3
CÓDIGO: PTE1P01M01_SUP_RH2	4
CÓDIGO: PTE1P01M01_SUP_RH2_3CICLO	8
CÓDIGO: PTE1P01M02_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P01M03_SUP_RH2_3CICLO	
Código: PTE1P01M04_SUP_RH2_3Ciclo	
Código: PTE1P01M05_SUP_RH2_3Ciclo	
CÓDIGO: PTE1P01M07_SUP_RH2	
CÓDIGO: PTE1P01M08_SUP_RH2	
CÓDIGO: PTE1P01M12_SUB_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P10M01_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P10M02_RH2_3CICLO	
Código: PTE1P10M03_RH2_3Ciclo	
CÓDIGO: PTE1P10M04_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P10M10_SUP_RH2	
CÓDIGO: PTE1P15M01_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M02_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M03_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M04_SUP_RH2	
CÓDIGO: PTE1P15M04_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M05_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M07_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M08_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M09_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M10_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M11_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M12_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M13_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE1P15M14_SUP_RH2	
PTE2 - PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DAS CAPTAÇÕES DE ÁGUA	
CÓDIGO: PTE2P01M01_SUP_RH2_3CICLO	
Código: PTE2P01M02_SUP_RH2_3Ciclo	137
PTE3 - MINIMIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES HIDROMORFOLÓGICAS	141
CÓDIGO: PTE3P02M01_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE3P02M02_SUP_RH2_3CICLO	146
CÓDIGO: PTE3P02M03_SUP_RH2_3CICLO	
CÓDIGO: PTE3P02M04_SUP_RH2_3CICLO	155
CÓDIGO: PTE3P02M05_SUP_RH2_3CICLO	160
CÓDIGO: PTE3P02M06_SUP_RH2_3CICLO	164
Código: PTE3P02M07_SUP_RH2_3Ciclo	169
CÓDIGO: PTE3P02M08_SUP_RH2_3CICLO	173
Código: PTE3P02M10_SUP_RH2_3Ciclo	177
Código: PTE3P02M13_SUP_RH2_3Ciclo	
CÓDIGO: PTE3P02M19_SUP_RH2	
CÓDIGO: PTE3P03M33 SLIP RH2	190





PTE4 - CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS E PRAGAS	193
CÓDIGO: PTE4P01M01_SUP_RH2_3CICLO	194
CÓDIGO: PTE4P01M02_SUP_RH2_3CICLO	
Código: PTE4P01M03_SUP_RH2_3Ciclo	
PTE5 - MINIMIZAÇÃO DE RISCOS	207
CÓDIGO: PTE5P01M01 SUP RH2 3CICLO	208
Código: PTE5P02M01_RH2_3Ciclo	







Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes				
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas					
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento (transporte e tratamento) na bacia do Cávado - Subsistema do Cávado/Gerês	Código: PTE1P01M0	1_SUP_RH2			
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 1				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação	

Descrição: Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo obras nos sistemas intercetores, emissários, estações elevatórias e ETAR nos concelhos de Terras de Bouro e Vieira do Minho, no subsistema do Cávado /Gerês, incluindo a construção da ETAR de Cávado-Gerês.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro	
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	

Melhoria das massas de água						
	Massa de d	água superficial	Tipo	de melhoria		
Categoria	Código	Designação			Zonas protegidas	
Rio	PT02CAV0089	Rio Homem (HMWB - Jusante B. Vilarinho das Furnas)	Sim	Não	Não	





Melhoria das massas de água					
	Massa de água subterrânea	Tij	oo de melhoria		
Código	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0089	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	1135,31	25%			
2023	1135,31	50%			
2024	1135,31	75%			
2025	1135,31	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 4541,25	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 227,06





Financiamento							
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)				
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	15%	Fundo Comunitário-POSEUR	85%				

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2025	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações

Esta medida transitou do 2.º ciclo de planeamento (2016-2021).





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha (
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes				
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação	de estações de tratam	ento de águas residuais urbanas			
Designação: Construção da ETAR do Cávado/Gerês, no concelho de Vieira do Minho	Código: PTE1P01M0	1_SUP_RH2_3Ciclo			
Tipologia: Base N.º de massas de água abrangidas: 1 Área temática: 2 - Qualidade da água					
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)						
Código Designação Entidade responsável						

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal						
Diploma relevante	Norma aplicável					
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.					
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.					
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).					





Plano/programa de origem							
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução				
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação				

Descrição: Construção da ETAR, para servir 4500 e.p., de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana na massa de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida							
QSiGA Impacte significativo Pressão significativa Setor responsável							
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro				
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro				
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras		5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro				

Melhoria das massas de água								
Massa de água superficial Tipo de melhoria								
Categoria	Código	Designação			Zonas protegidas			
Rio	PT02CAV0089	Rio Homem (HMWB - Jusante B. Vilarinho das Furnas)	Sim	Não	Não			





Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tij	oo de melhoria			
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais							
Massa de água superficial							
Código Estado/ potencial ecológico Contributo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ Tipo de exceção químico químico manter o bom estado Contributo para atingir/ manter o bom estado						Tipo de exceção	
PT02CAV0089	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		

Objetivos ambientais								
Massa de água subterrânea								
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção		

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €) Física (%)			
2023	1158,75	50%		
2024	1158,75	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 2317,5	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 115,88





Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%			

Monitorização				
Indicador Meta Periodicidade Entidade res				
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha de Medida		
Identificação		
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes		
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas		ento de águas residuais urbanas
Designação: Construção da ETAR Cávado/Bouro (Santa Maria)	Código: PTE1P01M0	2_SUP_RH2_3Ciclo
Tipologia: Base N.º de massas de água abrangidas: 2 Área temática: 2 - Qualidade da água		ua abrangidas: 2
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entidade responsável			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		





Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação	

Descrição: Construção da ETAR, para servir 2000 e.p., de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana nas massas de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02CAV0090	Rio Cávado (HMWB - Jusante B. Caniçada)	Não	Não	Sim	
Rio	PT02CAV0085	Ribeira da Abadia	Não	Não	Não	





Melhoria das massas de água				
	Tipo de melhoria			
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0090	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0085	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
/ Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	708,5	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 708,5	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 35,43





Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%			

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha	de Medida	
Identificação		
<i>Eixo de medida:</i> PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes	
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas		
Designação: Beneficiação das ETAR de Rossas, Ruivães e Salamonde 2, no concelho de Vieira do Minho, e das ETAR de Valdosende e de Campo de Gerês, no concelho de Terras de Bouro	Código: PTE1P01M0	3_SUP_RH2_3Ciclo
Tipologia: Base Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 5
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código	Designação	Entidade responsável	

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		





Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação	

Descrição: Beneficiação das ETAR de Vieira do Minho (ETAR Rossas, ETAR Ruivães e ETAR Salamonde 2) e Terras de Bouro (ETAR Valdosende existente e ETAR Campo de Gerês).

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	

Melhoria das massas de água							
	Massa de d	ígua superficial	Тіро	de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0109	Rio Ave	Não	Não	Não		
Rio	PT02CAV0082	Rio de Saltadouro	Não	Não	Não		
Albufeira	PT02CAV0080	Albufeira de Salamonde	Não	Não	Não		
Albufeira	PT02CAV0086	Albufeira da Caniçada	Não	Não	Não		





Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02CAV0071	Ribeiro da Roda	Não	Não	Não		

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambien	Objetivos ambientais						
Massa de água su	Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02AVE0109	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido		
PT02CAV0082	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior		
PT02CAV0080	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior		
PT02CAV0086	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior		
PT02CAV0071	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido		

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção





Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2025	700	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 700	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 35

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%					

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2025	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027			
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação	de estações de tratam	ento de águas residuais urbanas		
Designação: Construção das ETAR de Covas e de Espindo, no concelho de Vieira do Minho	Código: PTE1P01M04_SUP_RH2_3Ciclo			
<i>Tipologia:</i> Base <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 2			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 2			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código	Designação	Entidade responsável		

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Construção da ETAR, para servir 500 e.p., de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana nas massas de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável

Melhoria das massas de água					
Massa de água superficial Tipo de melhoria					
Categoria	Código	Designação Estado/ potencial Estado ecológico químico		Zonas protegidas	
Rio	PT02CAV0082	Rio de Saltadouro	Não	Não	Não
Albufeira	PT02CAV0086	Albufeira da Caniçada	Não	Não	Não

Melhoria das massas de água					
	Tipo de melhoria				
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	





Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0082	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0086	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	/

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programa				
Financeira (mil €)	Física (%)			
100	100%			
	Financeira (mil €)			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 100	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 5

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%				





Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2022	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes					
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação	de estações de tratam	ento de águas residuais urbanas			
Designação: Construção da ETAR de S. Pedro Rossas, no concelho de Vieira do Minho	ossas, no Código: PTE1P01M05_SUP_RH2_3Ciclo				
Tipologia: Base Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 1				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 1				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)						
Código	Código Designação Entidade responsável					

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação			

Descrição: Construção da ETAR, para servir 250 e.p., de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana nas massas de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			

Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0109	Rio Ave	Não	Não	Não		





Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria				
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0109	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	

Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	50	100%			
2022	50	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 50	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 2,5

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%					





Financiamento			
Fonte de financiamento	Comparticipação	Fonte de financiamento	Comparticipação comunitária
nacional	nacional (%)	comunitário	(%)

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2022	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha de Medida			
Identificação			
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes			
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas			
Designação: Reabilitação e ampliação da ETAR de Barcelos, no concelho de Barcelos	código: PTE1P01M07_SUP_RH2		
<i>Tipologia:</i> Base <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 1		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				
е	<u>'</u>			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.			
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Caracterização	
Descrição: Reabilitação/ampliação da ETAR de Barcelos.	
Fases de implementação	
Entidade responsável	
Câmara Municipal de Barcelos	

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		

Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial Estado ecológico químico		Zonas protegidas		
Transição	PT02CAV0102	Cávado-WB2	Sim	Não	Não		





Melhoria das massas de água					
	Tipo de melhoria				
Código	Designação	Designação		Zonas protegidas	

Objetivos ambientais							
Massa de água superficial							
Código	Código Estado/ potencial ecológico pom estado Contributo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ Tipo de exceção químico manter o bom estado						
PT02CAV0102	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código Estado para atingir/ para atingir/ manter o bom estado Código Código Estado para atingir/ manter o pom estado Contributo para atingir/ manter o pom estado Contributo para atingir/ manter o pom estado					Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	2028,5	50%		
2023	2028,5	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 4057	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 202,85





Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Local-Orçamento Municipal	100%			

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações

Esta medida transitou do 2.º ciclo de planeamento (2016-2021).





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação	de estações de tratam	ento de águas residuais urbanas		
Designação: Construção de emissário e ETAR do Vale do Este, no concelho de Braga	Código: PTE1P01M08_SUP_RH2			
Tipologia: Base Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 2			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código	Designação	Entidade responsável	

OE3 - Atingir e manter o Bom estado/potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.			
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			





Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação	

Descrição: A presente Operação visa a construção de uma nova ETAR, para servir uma população máxima (ano horizonte) de 199,485 e.p, e um emissário, FFD DN1000, c/1 comprimento aproximado de 3,7 km. Na solução desenvolvida, a ETAR será equipada com tratamento secundário para remoção de carga de carbono presente no efluente, detendo ainda a capacidade de oxigenação necessária à ocorrência dos processos de nitrificação e de desnitrificação.

Fases de implementação

Entidade responsável

Agere - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.1.4 - Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água - Outra	Outro
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano





Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.1 - Difusa - Drenagem urbana	Urbano	

Melhoria das massas de água							
	Massa de d	água superficial	Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0117	Rio Este	Sim	Sim	Não		
Rio	PT02CAV0093	Ribeira de Panóias	Sim	Não	Não		

Melhoria das massas de água					
	Tipo de melhoria				
Código	digo Designação		Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0117	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02CAV0093	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	





Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	87,97	1%		
2024	551,5	4%		
2025	15389,67	98%		
2026	394,77	100%		

Custos totais		
Investimento total (mil €): 16423,92	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 821,2	

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Local-Orçamento Municipal	45%	Fundo Comunitário-POSEUR	55%	

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2026	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações

Esta medida transitou do 2.º ciclo de planeamento (2016-2021).





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P01 - Construção ou remodelação	de estações de tratam	ento de águas residuais urbanas			
Designação: Plano das lamas de ETAR na região Norte	Código: PTE1P01M1	2_SUB_RH2_3Ciclo			
Tipologia: SuplementarN.º de massas de ágÁrea temática: 2 - Qualidade da água		ua abrangidas: 4			
Natureza: Preventiva Prioridade: 5					

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				

OE3 - Atingir e manter o Bom estado/potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal						
Diploma relevante	Norma aplicável					
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.					
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.					
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).					





Plano/programa de origem							
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução				
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação				

Descrição: O Projeto "TERRA", integrado no "Plano de Lamas do Grupo ADP", considera a implementação de unidades de compostagem de lamas e uma unidade de Hidrolise Térmica.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas do Norte

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 19 - Sobre-exploração de aquíferos	EXDI - Extrações excedem os recursos hídricos subterrâneos disponíveis	3.1 - Captação ou desvio de caudal - Agricultura	Agrícola
QSiGA 9 - Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 9 - Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 9 - Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	ORGA - Poluição orgânica	2.1 - Difusa - Drenagem urbana	Urbano
QSiGA 9 - Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola





Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria			
Categoria Código Designação		Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		

Melhoria das massas de água							
	Tipo de melhoria						
Código	Designação Estado quantitativo químico			Zonas protegidas			
PT02A0X1_ZV2006	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO CÁVADO	Não	Sim	Não			
PT02A0X2_ZV2006	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO AVE	Não	Sim	Não			
PT02A0X3	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO LEÇA	Não	Sim	Sim			
PT02A0X4_ZV2006	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DO BAIXO CÁVADO/AVE	Não	Sim	Sim			

Objetivos ambientais						
Massa de água su	ıperficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Objetivos ambientais						
Massa de água s	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02A0X1_ZV 2006	Medíocre	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	Sem exceção
PT02A0X2_ZV 2006	Medíocre	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	Sem exceção
PT02A0X3	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	Sem exceção





Objetivos ambientais						
Massa de água s	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02A0X4_ZV 2006	Bom mas em risco	2021 ou anterior		Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2023	19,48	0%			
2024	4324,25	50%			
2025	4324,25	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 8667,98	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 433,4

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	50%	Fundo Comunitário-PRR	50%		

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2025	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		





Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027					
Ficha de Medida						
Identificação						
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polue	entes					
Programa de medida: PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas						
Designação: Despoluição da Ribeira da Riguinha, no concelho de Matosinhos	Código: PTE1P10M0:	1_SUP_RH2_3Ciclo				

Tipologia: Suplementar	N.º de massas de água abrangidas: 1
Área temática: 2 - Qualidade da água	
Natureza: Corretiva	Prioridade: 2

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					

OE3 - Atingir e manter o Bom estado/potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: A medida envolve o levantamento das ligações indevidas à ribeira da Riguinha, bem como o levantamento da rede de drenagem de água pluvial e da rede de drenagem de água residual urbana das zonas urbanas adjacentes, no sentido de identificar ligações indevidas entre estas duas redes e assegurar o saneamento através de redes separativas. Está prevista, também, a modelação hidráulica das redes de saneamento, de modo a identificar situações de melhoria que enquadrem as intervenções a realizar.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Matosinhos

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		

Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial Estado Z. ecológico químico pro				
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não		





Melhoria das massas de água					
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria					
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais							
Massa de água subterrânea							
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	50	50%			
2023	50	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 100	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0





Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Nacional-Fundo Ambiental	100%				

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027			
Ficha o				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a ent infraestruturas	rada de poluição prov	eniente de áreas urbanas, transportes e		
Designação: Programa de controlo de afluências indevidas através da reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, no concelho do Porto				
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 2		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código	Designação	Entidade responsável		

Prioridade: 5

Objetivo estratégico

Natureza: Corretiva

OE3 - Atingir e manter o Bom estado/potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Reabilitação dos coletores de águas residuais domésticas, de forma a garantir a sua estanquidade e prevenir infiltrações no sistema e exfiltrações para o solo, que têm um impacte muito significativo no funcionamento dos sistemas. Linhas de água afetadas: Ribeira da Asprela, Ribeira dos Amores e Ribeira de Picoto.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas e Energia do Porto

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 19 - Sobre-exploração de aquíferos	EXDI - Extrações excedem os recursos hídricos subterrâneos disponíveis	3.1 - Captação ou desvio de caudal - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	





Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Código Designação Estado/ pote ecológico		Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02LEC0138	Rio Leça	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tij	po de melhoria			
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		
PT02A0X3	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO LEÇA	Não	Sim	Sim		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02LEC0138	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02A0X3	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	Sem exceção





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	422,05	20%		
2024	422,05	40%		
2025	422,05	60%		
2026	422,05	80%		
2027	422,05	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 2110,25	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Local-Atividade Empresarial	100%			

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2027	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas				
Designação: Programa de controlo de afluências indevidas através da reabilitação dos sistemas de drenagem de águas pluviais, no concelho do Porto Código: PTE1P10M03_RH2_3Ciclo Código: PTE1P10M03_RH2_3Ciclo		3_RH2_3Ciclo		
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 2		

	Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entidade responsáv	Código	Designação	Entidade responsável	

Prioridade: 4

Objetivo estratégico

Natureza: Corretiva

OE3 - Atingir e manter o Bom estado/potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Reabilitação dos coletores de águas residuais pluviais, de forma a garantir a sua estanquidade e prevenir infiltrações no sistema e exfiltrações para o solo, que têm um impacte muito significativo no funcionamento dos sistemas. Linhas de água afetadas: Ribeira da Asprela, Ribeira dos Amores e Ribeira de Picoto.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas e Energia do Porto

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 19 - Sobre-exploração de aquíferos	EXDI - Extrações excedem os recursos hídricos subterrâneos disponíveis	3.1 - Captação ou desvio de caudal - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	





Melhoria das ı	Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02LEC0138	Rio Leça	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código	ligo Designação		Estado químico	Zonas protegidas		
PT02A0X3	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO LEÇA	Não	Sim	Sim		

Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02LEC0138	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Objetivos ambientais						
Massa de água s	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02A0X3	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	Sem exceção





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução	Programação			
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	289,8	20%		
2024	289,8	40%		
2025	289,8	60%		
2026	289,8	80%		
2027	289,8	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1449	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Atividade Empresarial	100%				

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2027	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leca	clo de Planeamento: 2022-2027
---	-------------------------------

Ficha de Medida

Identificação

Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes

Programa de medida: PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas

Designação: Construção de exutor da ribeira da Riguinha	Código: PTE1P10M04_SUP_RH2_3Ciclo
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 1
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					

Objetivo estratégico

OE3 - Atingir e manter o Bom estado/potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem							
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução				
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação				

Descrição: A qualidade da água balnear da praia Internacional e da praia de Matosinhos tem, ao longo dos anos, sido influenciada pela descarga das águas da ribeira da Riguinha, muitas vezes degradadas. Apesar da ribeira da Riguinha percorrer, maioritariamente, o concelho de Matosinhos, a sua foz localiza-se na fronteira entre os dois municípios, razão pela qual se entende necessária a implementação de uma ação conjunta. Neste contexto, e em paralelo com a despoluição da ribeira da Riguinha que será levada a cabo pelo concelho de Matosinhos, pretende-se construir um exutor submarino com cerca de 350 m que permita, a curto prazo, salvaguardar a proteção dos banhistas.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas e Energia do Porto; Câmara Municipal de Matosinhos; Câmara Municipal do Porto

Análise pressão-medida							
Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável					
NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola					
NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano					
NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária					
	NUTR - Poluição por nutrientes NUTR - Poluição por nutrientes NUTR - Poluição por	NUTR - Poluição por nutrientes 2.2 - Difusa - Agricultura 2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem NUTR - Poluição por 2.10 - Difusa - Outra					

Melhoria das massas de água							
	Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não		





Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria			
Categoria	Código Designação		Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	

Melhoria das massas de água						
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria						
Código	Código Designação		Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2023	1826,69	51%			
2024	1755,06	100%			





Custos totais	
Investimento total (mil €): 3581,75	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 35,82

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
Público-Local-Atividade Empresarial	25%					
Público-Local-Orçamento Municipal	50%					
Público-Nacional-Orçamento do Estado	25%					

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações		
	/	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes				
Programa de medida: PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas					
_	trada de poluição prov	eniente de áreas urbanas, transportes e			
_	Código: PTE1P10M1				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					

Prioridade: 3

Objetivo estratégico

Natureza: Corretiva

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação			

Descrição: Atualmente parte do saneamento da Vila da Póvoa de Lanhoso é drenado através de um coletor que está instalado no leito da Ribeira da Póvoa. Esta solução é problemática tanto do ponto de vista de entrada de caudais parasitas para a rede de saneamento como pela contaminação da Ribeira. Pretende-se com esta intervenção eliminar o coletor de saneamento existente no leito da Ribeira, contruindo-se um na margem. Parte das redes de saneamento e pluviais existentes na Vila da Póvoa de Lanhoso está dotada de "caixas partilhadas". Tratam-se de caixas de visita com uma separação ao meio, em tijolo, que atualmente está completamente danificada, permitindo a mistura das águas pluviais com o saneamento. O resultado é a contaminação das águas pluviais e a entrada de efluentes indesejados na rede de saneamento. Pretende-se com este projeto proceder à substituição da rede de saneamento existente e à reabilitação da rede de drenagem de águas pluviais, tanto quanto possível.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			

Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0111	Ribeira da Póvoa	Não	Não	Não		





Melhoria das massas de água						
	Tij	oo de melhoria				
Código Designação Estado quantitativo			Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0111	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	

Objetivos ambientais							
Massa de água	Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	253,31	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 253,31	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento			
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)
Público-Local-Orçamento Municipal	15%	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI)	85%





Financiamento				
Fonte de financiamento	Comparticipação	Fonte de financiamento	Comparticipação comunitária	
nacional	nacional (%)	comunitário	(%)	

Monitorização				
Indicador Meta Periodicidade Entidade res				
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2022	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações

Esta medida transitou do $2.^{\rm o}$ ciclo de planeamento (2016-2021).





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha de Medida			
Identificação			
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes		
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	siduais não ligadas à re	de de drenagem	
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento, no concelho de Fafe (1.ª fase)	to, no Código: PTE1P15M01_SUP_RH2_3Ciclo		
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 8		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código	Designação	Entidade responsável	
PTE1P15M39_SUP_RH2	Intervenções nas Redes de Drenagem de Águas Residuais em Baixa no Município de Fafe (SAR Serzedo)	Águas do Norte	
PTE1P15M36_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Serzedo, no concelho de Fafe	Águas do Norte	

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		





Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		

Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação	

Descrição: Construção de infraestruturas de saneamento com vista ao aumento da acessibilidade física ao serviço e que irá contribuir para eliminar as descargas de efluente nos solos e nas linhas de água, com impactes positivos no estado das massas de água.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas do Norte

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.3 - Barragens, açudes e comportas - Água para consumo humano	Urbano	
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	





Análise pressão-medida			
Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	
ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	
ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	
DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
	NUTR - Poluição por nutrientes NUTR - Poluição por nutrientes NUTR - Poluição por nutrientes ORGA - Poluição orgânica ORGA - Poluição orgânica QUIM - Poluição química OUTR - Outro tipo de impacte significativo	NUTR - Poluição por nutrientes 2.2 - Difusa - Agricultura NUTR - Poluição por nutrientes 2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem NUTR - Poluição por nutrientes 2.10 - Difusa - Outra ORGA - Poluição orgânica 1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas ORGA - Poluição orgânica 2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem QUIM - Poluição química 8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas OUTR - Outro tipo de impacte significativo 5.1 - Introdução de espécies e doenças	

Melhoria das massas de água					
Massa de água superficial		Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas
Rio	PT02AVE0109	Rio Ave	Não	Não	Não
Rio	PT02AVE0110	Rio Pequeno	Sim	Não	Não
Rio	PT02AVE0116	Rio Vizela	Sim	Sim	Não
Rio	PT02AVE0118	Ribeira do Selho	Sim	Sim	Não
Rio	PT02AVE0120	Rio Ferro	Sim	Não	Não





Melhoria das massas de água						
	Massa de d	água superficial	Tipo	de melhoria		
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0121	Rio Vizela	Não	Não	Sim	
Rio	PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não	

Melhoria das massas de água					
	Massa de água subterrânea				
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambien	Objetivos ambientais					
Massa de água su	Massa de água superficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0109	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0110	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica; Artigo 4.º (6) - Força Maior	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0116	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0118	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0120	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica; Artigo 4.º (6) - Força Maior	Bom	2021 ou anterior	





Objetivos a	ambientais
--------------------	------------

Massa de água superficial

Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0121	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Ob				

Massa de água subterrânea

Código	Estado po quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
--------	---------------------------	---	-----------------	-------------------	---	-----------------

Programação, custos e financiamento			
Calendário de execução Programação			
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)	
2022	1101,13	59%	
2023	752,27	100%	

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1853,4	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 18,53





Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	13%	Fundo Comunitário-PRR	87%	

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações		
	/	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha					
Identificação					
<i>Eixo de medida:</i> PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes					
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	siduais não ligadas à re	de de drenagem			
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento, no concelho de Santo Tirso (1.ª fase) Código: PTE1P15M02_SUP_RH2_3Ciclo					
Tipologia: Suplementar Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 8			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)							
Código	Entidade responsável						
PTE1P15M38_SUP_RH2	PTE1P15M38_SUP_RH2 Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR de Rabada, no concelho de Santo Tirso						
PTE1P15M37_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Lordelo/Aves, no concelho de Santo Tirso	Águas do Norte					
PTE1P15M35_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Água Longa, no concelho de Santo Tirso	Águas do Norte					

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				





Enquadramento legal						
Diploma relevante	Norma aplicável					
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.					
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).					

Plano/programa de origem	lano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução				
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação				

Descrição: Construção de infraestruturas de saneamento com vista ao aumento da acessibilidade física ao serviço e irá contribuir para eliminar as descargas de efluente nos solos e nas linhas de água, com impactes positivos no estado das massas de água.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas do Norte

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano





Análise pressão-medida					
QSiGA Impacte significativo		Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	e nutrientes das águas ORGA - Poluição orgânica		Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	nutrientes das águas ORGA - Poluição orgânica		Pecuária		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais QUIM - Poluição química		8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		

Melhoria das massas de água								
	Massa de d	água superficial	Тіро	de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas			
Rio	PT02AVE0123	Ribeiro de Sá	Sim	Não	Não			
Rio	PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não			
Rio	PT02AVE0127	Rio Pele	Sim	Não	Não			
Rio	PT02AVE0128	Rio Sanguinhedo	Sim	Não	Não			





Melhoria das massas de água							
	Massa de d	água superficial	Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0130	.30 Rio Ave	Sim	Sim	Não		
Rio	PT02AVE0131	Rio de Trofa	Sim	Não	Não		
Rio	PT02AVE0133	Rio Pelhe	Sim	Não	Não		
Rio PT02LEC0136		Rio Leça	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria				
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambien	tais					
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0123	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0127	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0128	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais



PT02AVE0133

PT02LEC0136



Artigo 4.º (4) -Exequibilidade

técnica

Objetivos ambient	ais					
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0131	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade	Desconhecid o	Desconhecido	

técnica

Artigo 4.º (4) -

Condições naturais

Artigo 4.º (4) -

Exequibilidade

técnica

2022-2027

2022-2027

Razoável

Razoável

Desconhecid

0

Insuficiente

Desconhecido

2022-2027

Objetivos ambientais								
Massa de água subterrânea								
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção		

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução	Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	817,56	45%			
2023	981,07	100%			

Custos totais		
Investimento total (mil €): 1798,63	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 17,99	





Financiamento			
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	10%	Fundo Comunitário-PRR	90%

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha	de Medida	
Identificação		
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes	
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	iduais não ligadas à re	de de drenagem
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento, no concelho da Trofa (1.º fase)	Código: PTE1P15M0	3_SUP_RH2_3Ciclo
Tipologia: Suplementar Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 6
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada	(se aplicável)	
Código	Designação	Entidade responsável

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal	
Diploma relevante	Norma aplicável
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).





Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação

Descrição: Construção de infraestruturas de saneamento com vista ao aumento da acessibilidade física ao serviço e irá contribuir para eliminar as descargas de efluente nos solos e nas linhas de água, com impactes positivos no estado das massas de água.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano





Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro

Melhoria das r	massas de água				
	Massa de d	água superficial	Tipo de melhoria		
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas
Transição	PT02AVE0124	Ave-WB3	Não	Não	Não
Rio	PT02AVE0128	Rio Sanguinhedo	Sim	Não	Não
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não
Rio	PT02AVE0131	Rio de Trofa	Sim	Não	Não
Rio	PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não
Rio	PT02LEC0137	Ribeira do Arquinho	Sim	Não	Não

Melhoria das massas o	de água			
	Massa de água subterrânea	Tij	oo de melhoria	
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas





Objetivos ambientais

Massa de água supei

Triussu de agua superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0124	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0128	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Bom	2021 ou anterior	/
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0131	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
PT02LEC0137	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos a	mbientais
-------------	-----------

Massa de água subterrânea

	iviassa ae agua s	ьирсеттипеа					
	Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
L							

Programação, custos e financiamento			
Calendário de execução Programação			
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)	
2022	611,43	57%	
2023	458,57	100%	





Programação, custos e financiamento		
Calendário de execução Programação		
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1070	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 10,7

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	16%	Fundo Comunitário-PRR	84%	

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha de Medida			
Identificação			
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu-	Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes		
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem			
Designação: Execução da rede de drenagem águas residuais de Vilar do Monte, Vila Cova/ Perelhal, Barcelinhos, Alvito, S. Martinho/ Alvito, S. Pedro, Couto/ Campo, Feitos, Fornelos, no concelho de Barcelos	Código: PTE1P15M0	4_SUP_RH2	
Tipologia: Suplementar Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 4		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)		
Código	Designação	Entidade responsável

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		





Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação			

Descrição: Com o presente projeto pretende-se dotar com rede de drenagem de águas residuais domésticas algumas freguesias de Barcelos, prevendo-se a execução de condutas e estações elevatórias, nalguns casos com ligação à rede existente e destino final à ETAR de Barcelos, noutros com ligação a ETAR a construir noutra empreitada, a ETAR de Vila Cova.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Barcelos

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro			





Melhoria das r	Melhoria das massas de água						
	Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02CAV0103	Ribeiro dos Rodilhões	Sim	Não	Não		
Rio	PT02CAV0098	Ribeira das Pontes	Sim	Não	Não		
Transição	PT02CAV0102	Cávado-WB2	Sim	Não	Não		
Rio	PT02CAV0099	Ribeira de Mouriz	Sim	Não	Não		

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0103	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0098	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0102	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0099	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido	





Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	872,4	33%		
2023	872,4	67%		
2024	872,4	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 2617,2	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 26,17

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Orçamento Municipal	100%				

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações

Esta medida transitou do 2.º ciclo de planeamento (2016-2021).





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem			
Designação: Intervenções para execução dos Intercetores do Cávado/Esposende (2.ª Fase)	Código: PTE1P15M0	4_SUP_RH2_3Ciclo		
Tipologia: Suplementar Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 5			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código	Designação	Entidade responsável			
PTE1P01M03_SUP_RH2	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Cávado, no concelho de Esposende	Águas do Norte			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Enquadramento legal					
Norma aplicável					

Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação			

Descrição: Execução de infraestruturas (Gemeses, Rio Tinto, Fonte Boa, Fontaínhas, e marginal), incluindo intercetores e respetivas condutas estações elevatórias.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	âmica sedimentar na bacia (erosão e morfológicas canal/leito/galeria ripícola/margem das massas		Transportes			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária			





Análise pressão-medida							
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável				
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola				
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro				

Melhoria das r	Melhoria das massas de água							
	Massa de água superficial			Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas			
Rio	PT02CAV0103	Ribeiro dos Rodilhões	Sim	Não	Não			
Rio	PT02CAV0104	Ribeira de Cáveiro	Sim	Não	Não			
Transição	PT02CAV0102	Cávado-WB2	Sim	Não	Não			
Transição	PT02CAV0096	Cávado-WB1	Sim	Não	Não			
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não			

Melhoria das massas de água							
	Tipo de melhoria						
Código	Código Designação		Estado químico	Zonas protegidas			

Objetivos ambientais							
Massa de água su	Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02CAV0103	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		
PT02CAV0104	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		





Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0102	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0096	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	/
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água :	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2025	625	50%			
2026	625	100%			
		l			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1250	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 12,5

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%			





Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2026	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida			
Identificação			
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes			
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem			
Designação: Intervenções para execução dos Intercetores da Caniçada e rio Caldo (1.ª e 2.ª fases)	Código: PTE1P15M05_SUP_RH2_3Ciclo		
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 1		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					
PTE1P01M01_SUP_RH2	TE1P01M01_SUP_RH2 Intervenções nos sistemas de saneamento (transporte e tratamento) na bacia do Cávado - Subsistema do Cávado/Gerês				

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.			





Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			

Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Execução de infraestruturas, incluindo intercetores, condutas e estações elevatórias, de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana na massa de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Código	Designação Estado/ potencial ecológico		Estado químico	Zonas protegidas		
PT02CAV0086	Albufeira da Caniçada	Não	Não	Não		
	Massa de d	Massa de água superficial Código Designação	Massa de água superficial Código Designação Estado/ potencial ecológico	Massa de água superficial Código Designação Estado/ potencial ecológico químico		





Melhoria das massas de água					
	Tipo de melhoria				
Código	Designação	Designação		Zonas protegidas	

Objetivos ambientais							
Massa de água su	Massa de água superficial						
Código	Código Estado/ potencial ecológico Contributo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ Tipo de exceção químico químico Estado químico manter o bom estado Tipo de exceção químico estado						
PT02CAV0086	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior		

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	1667,81	75%		
2024	555,94	100%		

Custos totais		
Investimento total (mil €): 2223,75	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 22,24	





Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%				

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027			
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem				
Designação: Intervenções para execução de ligações à ETAR do Cávado/Gerês (3.ª Fase)		7_SUP_RH2_3Ciclo		
Tipologia: Suplementar Área temática: 2 - Qualidade da água		ua abrangidas: 1		
Natureza: Corretiva Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				
PTE1P01M01_SUP_RH2 Intervenções nos sistemas de saneamento (transporte e tratamento) na bacia do Cávado - Subsistema do Cávado/Gerês				
	Intervenções nos sistemas de saneamento (transporte e tratamento) na bacia do Cávado - Subsistema do			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		





Enquadramento legal				
Diploma relevante Norma aplicável				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			

Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Execução de infraestruturas (Pereiró, Vilar da Veiga, Admeus, Central, Raposeira, Parada, Seara, e S. Bento), incluindo intercetores, condutas e estações elevatórias.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		





Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial				de melhoria		
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02CAV0089	Rio Homem (HMWB - Jusante B. Vilarinho das Furnas)	Sim	Não	Não	

Melhoria das massas de água					
	Tipo de melhoria				
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0089	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2025	592,5	67%		
2026	296,25	100%		





Custos totais	
Investimento total (mil €): 888,75	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 8,89

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%			

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2026	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha (Ficha de Medida				
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes					
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem				
Designação: Intervenções para a execução de rede de drenagem de águas residuais associada à ETAR do Cávado/Gerês, no concelho de Vieira do Minho (Sistema de Cávado/Gerês)	Código: PTE1P15M08_SUP_RH2_3Ciclo				
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 15				
Natureza: Corretiva Prioridade: 4					

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entidade responsáv			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Construção de rede de drenagem e estações elevatórias, de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana na massa de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida	Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		





Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0105	Ribeira de Cantelães	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0106	Ribeira de Vilar Chão	Não	Não	Não	
Albufeira	PT02AVE0107	Albufeira do Ermal - Guilhofrei	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0108	Rio Ave	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0109	Rio Ave	Não	Ņão	Não	
Rio	PT02AVE0111	Ribeira da Póvoa	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0112	Rio Pequeno	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02CAV0078	Rio Rabagão (HMWB - Jusante B. Venda Nova)	Não	Não	Não	
Albufeira	PT02CAV0080	Albufeira de Salamonde	Não	Não	Não	
Rio	PT02CAV0081	Rio Cávado (HMWB - Jusante B. Salamonde)	Não	Não	Não	
Rio	PT02CAV0082	Rio de Saltadouro	Não	Não	Não	
Albufeira	PT02CAV0083	Albufeira da Venda Nova	Não	Não	Não	
Albufeira	PT02CAV0086	Albufeira da Caniçada	Não	Não	Não	
Rio	PT02CAV0090	Rio Cávado (HMWB - Jusante B. Caniçada)	Não	Não	Sim	

Melhoria das massas de água					
	Massa de água subterrânea	Tij	oo de melhoria		
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	





Objetivos ambientais

Massa de água superficial

	Triussu de agua superficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0105	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0106	Excelente/ Máximo	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	/
PT02AVE0107	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0108	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0109	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0111	Bom	2021 ou anterior	/	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0112	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02CAV0078	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0080	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0081	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido	
PT02CAV0082	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0083	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0086	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0090	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	





Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento			
Calendário de execução Programação			
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)	
2022	243	20%	
2023	830,25	88%	
2024	141,75	100%	

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1215	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 12,15

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%				

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações			





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem				
Designação: Intervenções para a execução de ligações à ETAR de Esposende (intercetor de Apúlia)				
Tipologia:SuplementarN.º de massas de água abrangidas:2Área temática:2 - Qualidade da água		ua abrangidas: 2		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 3			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				
PTE1P01M03_SUP_RH2	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Cávado, no concelho de Esposende	Águas do Norte		

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Enquadramento legal			
Norma aplicável			

Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação			

Descrição: Execução de intercetor gravítico de Apúlia, de modo a cumprir as normas de descarga no meio ambiente com o objetivo de reduzir a poluição urbana nas massas de água, contribuindo para o cumprimento da DARU.

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.1.3 - Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	Transportes			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária			





Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Transição	PT02CAV0096	Cávado-WB1	Sim	Não	Não		
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não		

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais							
Massa de água su	Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02CAV0096	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		

Objetivos ambientais							
Massa de água subterrânea							
Código Estado para atingir/ manter o bom estado Contributo Tipo de exceção químico guímico Estado para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ manter o bom estado Tipo de exceção químico bom estado							





Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2025	250	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 250	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 2,5

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%					

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2025	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027					
Ficha de Medida						
Identificação						
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes						
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	siduais não ligadas à re	de de drenagem				
Designação: Intervenções para a execução do sistema elevatório do rio Este (2.ª Fase)	Código: PTE1P15M1	0_SUP_RH2_3Ciclo				
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 1				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 3					

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)						
Código Designação Entidade responsável						

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal						
Diploma relevante	Norma aplicável					
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.					
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.					
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).					





Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação			

Descrição: Execução da última fase do sistema elevatório do Rio Este: 2.ª fase do intercetor do Rio Este (incluindo conduta elevatória), estações elevatórias (Balazar) e intercetor de Fontainhas (incluindo estação elevatória).

Fases de implementação

Entidade responsável

Análise pressão-medida						
QSiGA Impacte significativo		Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano			
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			





Análise pressão-medida							
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável				
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro				

Melhoria das massas de água								
Massa de água superficial Tipo de melhoria								
Código	Designação	Estado/ potencial Estado Z. ecológico químico pro						
PT02AVE0122	Rio Este	Sim	Não	Não				
	Massa de d	Massa de água superficial Código Designação	Massa de água superficial Tipo Código Designação Estado/ potencial ecológico	Massa de água superficial Código Designação Estado/ potencial ecológico puímico				

Melhoria das massas de água							
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria					
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas			

Objetivos ambientais							
Massa de água superficial							
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02AVE0122	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		

Objetivos ambientais								
Massa de água subterrânea								
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção		





Programação, custos e financiamento		
Programação		
Financeira (mil €)	Física (%)	
208,01	50%	
208,01	100%	
	Financeira (mil €) 208,01	

Custos totais	
Investimento total (mil €): 416,02	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 4,16

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%			

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027			
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes					
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	iduais não ligadas à re	de de drenagem			
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento, no concelho de Fafe (2.ª fase)	Código: PTE1P15M1	1_SUP_RH2_3Ciclo			
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 8				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código	Designação	Entidade responsável			
PTE1P15M39_SUP_RH2	Intervenções nas Redes de Drenagem de Águas Residuais em Baixa no Município de Fafe (SAR Serzedo)	Águas do Norte			
PTE1P15M36_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Serzedo, no concelho de Fafe	Águas do Norte			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.			





Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).			

Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Construção de infraestruturas de saneamento com vista ao aumento da acessibilidade física ao serviço e irá contribuir para eliminar as descargas de efluente nos solos e nas linhas de água, com impactes positivos no estado das massas de água.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas do Norte

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.3 - Barragens, açudes e comportas - Água para consumo humano	Urbano		
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		





Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	

Melhoria das massas de água						
	Massa de água superficial			de melhoria		
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0109	Rio Ave	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0110	Rio Pequeno	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0116	Rio Vizela	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0118	Ribeira do Selho	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0120	Rio Ferro	Sim	Não	Não	





Melhoria das massas de água						
	Massa de água superficial			Tipo de melhoria		
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0121	Rio Vizela	Não	Não	Sim	
Rio	PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não	

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambient	Objetivos ambientais						
Massa de água su	Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02AVE0109	Bom	2021 ou anterior		Desconhecid o	Desconhecido		
PT02AVE0110	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica; Artigo 4.º (6) - Força Maior	Desconhecid o	Desconhecido		
PT02AVE0116	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	
PT02AVE0118	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	
PT02AVE0120	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica; Artigo 4.º (6) - Força Maior	Bom	2021 ou anterior		





Obj	jetivos	amb	ientais	;

Massa de água superficial

Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0121	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
						I

0 L	: - : :		- 1- :	
Un	ietivo	าร ลท	ınıer	ารลเร

Massa de água subterrânea

Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
--------	------------------------	---	-----------------	-------------------	---	-----------------

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2024	876,24	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 876,24	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 8,76

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
		Fundo Comunitário-PRR	100%	





Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha de Medida			
Identificação	Identificação		
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes			
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem			
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento, no concelho de Santo Tirso (2.ª fase)	Código: PTE1P15M1	2_SUP_RH2_3Ciclo	
Tipologia: Suplementar N.º de massas de água abrangidas: 8 Área temática: 2 - Qualidade da água		ua abrangidas: 8	
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código	Designação	Entidade responsável		
PTE1P15M38_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR de Rabada, no concelho de Santo Tirso	Águas do Norte		
PTE1P15M37_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Lordelo/Aves, no concelho de Santo Tirso	Águas do Norte		
PTE1P15M35_SUP_RH2	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Água Longa, no concelho de Santo Tirso	Águas do Norte		

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		





Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		

Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Construção de infraestruturas de saneamento com vista ao aumento da acessibilidade física ao serviço e irá contribuir para eliminar as descargas de efluente nos solos e nas linhas de água, com impactes positivos no estado das massas de água.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas do Norte

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		





Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.1 - Difusa - Drenagem urbana	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro

Melhoria das massas de água							
	Massa de d	água superficial	Tipo	de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0123	Ribeiro de Sá	Sim	Não	Não		
Rio	PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não		
Rio	PT02AVE0127	Rio Pele	Sim	Não	Não		
Rio	PT02AVE0128	Rio Sanguinhedo	Sim	Não	Não		





Melhoria das massas de água							
	Massa de d	água superficial	Tipo	de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não		
Rio	PT02AVE0131	Rio de Trofa	Sim	Não	Não		
Rio	PT02AVE0133	Rio Pelhe	Sim	Não	Não		
Rio	PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria				
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0123	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0127	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0128	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais





	Obj	jetivos	amb	ientais
--	-----	---------	-----	---------

Massa de água superficial

Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0131	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02AVE0133	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica

Oh	intimor	amb	ientais
UD	ietivos	amo	ientais

Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2024	1272,75	50%			
2025	1272,75	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 2545,5	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 25,46





Financiamento			
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	10%	Fundo Comunitário-PRR	90%

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2025	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha de Medida			
Identificação			
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes			
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem			
Designação: Intervenções nos sistemas de saneamento, no concelho da Trofa (2.º fase)	neamento, no Código: PTE1P15M13_SUP_RH2_3Ciclo		
Tipologia: Suplementar Área temática: 2 - Qualidade da água	N.º de massas de água abrangidas: 6		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4		

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entidade responsável			

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.		
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).		





Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação	

Descrição: Construção de infraestruturas de saneamento com vista ao aumento da acessibilidade física ao serviço e irá contribuir para eliminar as descargas de efluente nos solos e nas linhas de água, com impactes positivos no estado das massas de água.

Fases de implementação

Entidade responsável

Águas do Norte

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 23 - Destruição/fragmentação de habitats	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano





Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	

Melhoria das massas de água					
Massa de água superficial		Tipo de melhoria			
Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
PT02AVE0124	Ave-WB3	Não	Não	Não	
PT02AVE0128	Rio Sanguinhedo	Sim	Não	Não	
PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não	
PT02AVE0131	Rio de Trofa	Sim	Não	Não	
PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não	
PT02LEC0137	Ribeira do Arquinho	Sim	Não	Não	
	Massa de d Código PT02AVE0124 PT02AVE0128 PT02AVE0130 PT02AVE0131 PT02LEC0136	Massa de água superficialCódigoDesignaçãoPT02AVE0124Ave-WB3PT02AVE0128Rio SanguinhedoPT02AVE0130Rio AvePT02AVE0131Rio de TrofaPT02LEC0136Rio Leça	Massa de água superficialTipoCódigoDesignaçãoEstado/ potencial ecológicoPT02AVE0124Ave-WB3NãoPT02AVE0128Rio SanguinhedoSimPT02AVE0130Rio AveSimPT02AVE0131Rio de TrofaSimPT02LEC0136Rio LeçaSim	Massa de água superficialTipo de melhoriaCódigoDesignaçãoEstado/ potencial ecológicoEstado químicoPT02AVE0124Ave-WB3NãoNãoPT02AVE0128Rio SanguinhedoSimNãoPT02AVE0130Rio AveSimSimPT02AVE0131Rio de TrofaSimNãoPT02LEC0136Rio LeçaSimSim	

Melhoria das massas de água				
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria				
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas





Objetivos ambientais

Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0124	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0128	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Bom	2021 ou anterior	/
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0131	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Desconhecid o	Desconhecido	
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
PT02LEC0137	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Ohi	ietivos	amb	ientais	

Massa de água subterrânea

	iviassa ae agua s	ьирсеттипеа					
	Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
L							

Programação, custos e financiamento		
Calendário de execução	Program	nação
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)
2023	560,08	50%
2024	560,08	100%





Programação, custos e financiamento		
Calendário de execução	Program	nação
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1120,17	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 11,2

Financiamento			
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)
		Fundo Comunitário-PRR	100%

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha	de Medida	
Identificação		
Eixo de medida: PTE1 - Redução ou eliminação de cargas polu	entes	
Programa de medida: PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas res	iduais não ligadas à re	de de drenagem
Designação: Reabilitação da rede de saneamento de águas residuais nas freguesias de Marinhas, Apúlia e Fão, no Concelho de Esposende	Código: PTE1P15M1	4_SUP_RH2
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 2 - Qualidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 2
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entid	tidade responsável		

OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho (na sua redação atual)	Transpõe para o direito interno a diretiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (DARU), aprovando as disposições aplicáveis à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático assim como a lista de identificação de zonas sensíveis e de zonas menos sensíveis.				
Despacho n.º 5316/2020, de 7 de maio (na sua redação atual)	Cria o grupo de trabalho do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).				





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais	Urbano	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Em aprovação		

Descrição: Este projeto tem como principal objeto a reabilitação de rede de saneamento de águas residuais, incluindo ramais, pretendendo-se a redução e controle de infiltrações e afluências de águas pluviais, com vista a redução da ocorrência de inundações, e procedendo-se, também, à eliminação de troços com inadequação estrutural e à melhoria do funcionamento hidráulico. Englobado neste projeto propõe-se a realização de limpeza e vídeo-inspeção para caracterização e diagnóstico e consequente implementação das melhores e mais adequadas técnicas de reabilitação, que poderão consistir em intervenções pontuais ou em técnicas de reabilitação de maior impacte, com ou sem abertura de vala.

Fases de implementação

Trata-se de um conjunto de projetos dentro da mesma tipologia, a concretizar em parte das freguesias do concelho:

- 1. Reabilitação da rede de saneamento de águas residuais em Esposende/Marinhas prevê-se a reabilitação de cerca de 38,60 km de rede;
- 2. Reabilitação da rede de saneamento de águas residuais em Apúlia prevê-se a reabilitação de cerca de 9,70 km de rede;
- 3. Reabilitação da rede de saneamento de águas residuais em Fão prevê-se a reabilitação de cerca de 12,50 km de rede.

Entidade responsável

Esposende Ambiente

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.1.3 - Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	Transportes			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária			





Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Transição	PT02CAV0096	Cávado-WB1	Sim	Não	Não	
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não	

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambient	Objetivos ambientais					
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0096	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução	Calendário de execução Programação			
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	1498,3	32%		
2023	1498,3	64%		
2024	468,3	74%		
2025	842,8	92%		
2026	374,6	100%		

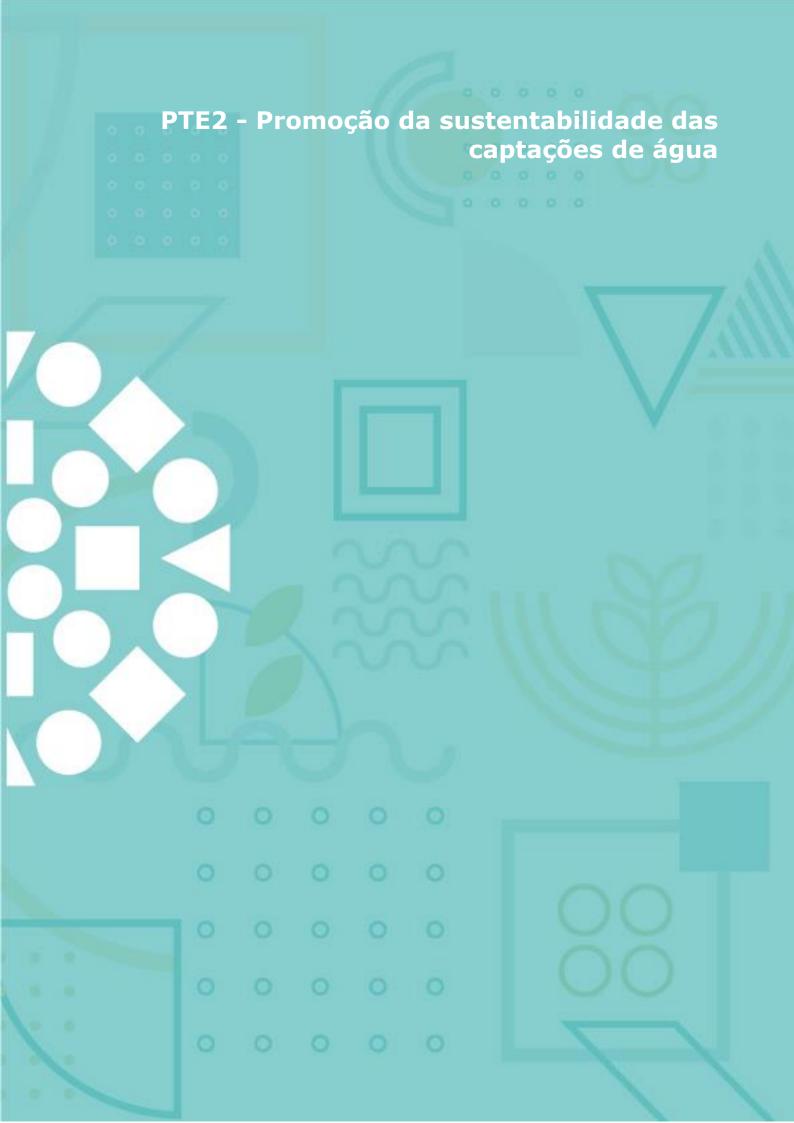
Custos totais	
Investimento total (mil €): 4682,3	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 46,82

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Atividade Empresarial	100%				

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2026	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações

Esta medida transitou do $2.^{\rm o}$ ciclo de planeamento (2016-2021).







Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha (de Medida	
Identificação		
Eixo de medida: PTE2 - Promoção da sustentabilidade das cap	tações de água	
Programa de medida: PTE2P01 - Uso eficiente da água, medid	las técnicas para rega,	indústria, energia e habitações
Designação: Plano Metropolitano para a Poupança da Água, para os municípios da Área Metropolitana do Porto	Código: PTE2P01M0	1_SUP_RH2_3Ciclo
Tipologia: SuplementarN.º de massas de água abrangidas: 21Área temática: 3 - Quantidade da água		ua abrangidas: 21
Natureza: Preventiva	Prioridade: 3	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código	Designação	Entidade responsável		

OE4 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras

Objetivo operacional

OO4.3 - Promover as boas práticas para um uso eficiente da água

Enquadramento legal	
Diploma relevante	Norma aplicável
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.
Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de junho (na sua redação atual)	Aprova o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) - Bases e Linhas Orientadoras.
Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto (em revisão)	Aprova o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.
Decreto-Lei n.º 12/2023, de 24 de fevereiro (na sua redação atual)	Estabelece as normas gerais do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum de Portugal (PEPAC).





Plano/programa de origem	lano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
PNUEA - Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (em revisão)	Transversal	Agência Portuguesa do Ambiente	Previsto		
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027)	Agricultura	Ministério da Agricultura e Alimentação	Em vigor		
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027)	Pecuária	Ministério da Agricultura e Alimentação	Em vigor		
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027)	Floresta	Ministério da Agricultura e Alimentação	Em vigor		

Descrição: O Plano envolve as seguintes componentes:

- Ações de sensibilização direta nas praias na época balnear, com distribuição de panfletos e brindes alusivos;
- Financiamento de projetos piloto de rega sustentável em todos os municípios da AMP;
- Criação do manual de boas práticas em jardins (públicos) "menos rega, novos materiais", em parceria com a Faculdade de Arquitetura da UP (Arquitetura Paisagística);
- Promoção de um concurso de ideias;
- "poupar água, ganhar futuro", dirigido às escolas secundárias;
- Realização de 2 conferências temáticas sobre o tema em 2 concelhos da AMP (parceria JN e CM);
- Ações de sensibilização nas escolas EB1 no arranque do ano escolar;
- Spots nos media com apelos à eficiência e exibição de boas práticas

Fases de implementação

Entidade responsável

Área Metropolitana do Porto

Análise pressão-medida	Análise pressão-medida				
QSiGA Impacte significativo		Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	nica sedimentar na pacia (erosão e ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.1.3 - Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	Transportes		





Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas		4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.1 - Difusa - Drenagem urbana	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais		1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.1 - Difusa - Drenagem urbana	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano Pecuária	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.10 - Difusa - Outra		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.2 - Exploração ou remoção de animais ou plantas	Pesca	





Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			

	Massa de d	água superficial	Тіро			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial Estado ecológico químico		Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0119	Ribeira de Macieira	Sim	Não	Não	
Rio	PT02LEC0137	Ribeira do Arquinho	Sim	Não	Não	
Rio	PT02LEC0138	Rio Leça	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0131	Rio de Trofa	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0132	Ribeiro dos Peixes	Sim	Não	Não	
Rio	PT02CAV0104	Ribeira de Cáveiro	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0134	Ribeira da Granja	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não	
Transição	PT02AVE0129	Ave-WB2	Não	Não	Não	
Rio	PT02AVE0133	Rio Pelhe	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0123	Ribeiro de Sá	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0128	Rio Sanguinhedo	Sim	Não	Não	
Rio	PT02NOR0726	Rio Onda	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0122	Rio Este	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0127	Rio Pele	Sim	Não	Não	
Rio	PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não	
Transição	PT02LEC0139	Leça	Não	Não	Não	
Transição	PT02AVE0135	Ave-WB1	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não	
Transição	PT02AVE0124	Ave-WB3	Não	Não	Não	
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não Não		Não	





Melhoria das massas de água					
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria			
Código	Designação		Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais Massa de água superficial Contributo Contributo Estado/ para atingir/ Estado para atingir/ Código potencial Tipo de exceção Tipo de exceção manter o químico manter o bom ecológico bom estado estado Artigo 4.º (4) -2021 ou PT02AVE0119 Medíocre Após 2027 Bom Condições naturais anterior Artigo 4.º (4) -2021 ou PT02LEC0137 Medíocre Após 2027 Bom Condições naturais anterior Artigo 4.º (4) -Artigo 4.º (4) -PT02LEC0138 Mau Após 2027 Insuficiente Após 2027 Condições Condições naturais naturais Artigo 4.º (4) -Condições naturais; Desconhecid PT02AVE0131 Razoável 2022-2027 Artigo 4.º (4) -Desconhecido Exequibilidade técnica Artigo 4.º (4) -2021 ou PT02AVE0132 Após 2027 Razoável Bom Condições naturais anterior Artigo 4.º (4) -2021 ou PT02CAV0104 Mau Após 2027 Bom Condições naturais anterior Artigo 4.º (4) -Desconhecid PT02AVE0134 Medíocre Após 2027 Desconhecido Condições naturais Artigo 4.º (4) -Artigo 4.º (4) -PT02AVE0130 Condições Mau Após 2027 Insuficiente Após 2027 Condições naturais naturais 2021 ou 2021 ou PT02AVE0129 Bom Bom anterior anterior Artigo 4.º (4) -Desconhecid PT02AVE0133 Razoável 2022-2027 Desconhecido Condições naturais 0 Artigo 4.º (4) -Desconhecid PT02AVE0123 Razoável 2022-2027 Desconhecido Condições naturais





Objetivos ambientais

	, ,					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0128	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Bom	2021 ou anterior	
PT02NOR0726	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0122	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0127	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
PT02LEC0139	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0135	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0124	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objectivos difficientais
Massa de água subterrânea

_						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	96,67	50%		
2023	96,67	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 193,33	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Fundo Ambiental	100%			

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de planos realizados / N.º de planos previstos	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha	de Medida	
Identificação		
<i>Eixo de medida:</i> PTE2 - Promoção da sustentabilidade das cap	otações de água	
Programa de medida: PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações		indústria, energia e habitações
Designação: Intervenções de remodelação de sistemas de abastecimento, como forma de controlo e redução de perdas reais nas redes de abastecimento de água, no concelho de Chaves	Código: PTE2P01M0	2_SUP_RH2_3Ciclo
Tipologia: Base Área temática: 3 - Quantidade da água	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 1
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)		
Código Designação		Entidade responsável

OE4 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras

Objetivo operacional

OO4.3 - Promover as boas práticas para um uso eficiente da água

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de junho (na sua redação atual)	Aprova o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) - Bases e Linhas Orientadoras.			
Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto (em revisão)	Aprova o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.			
Decreto-Lei n.º 12/2023, de 24 de fevereiro (na sua redação atual)	Estabelece as normas gerais do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum de Portugal (PEPAC).			





Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução
PNUEA - Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (em revisão)	Transversal	Agência Portuguesa do Ambiente	Previsto
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027)	Agricultura	Ministério da Agricultura e Alimentação	Em vigor
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027)	Pecuária	Ministério da Agricultura e Alimentação	Em vigor
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027)	Floresta	Ministério da Agricultura e Alimentação	Em vigor

Descrição: Intervenções de remodelação de sistemas de abastecimento, como forma de controlo e redução de perdas reais nas redes de abastecimento de água: rede adutora, reservatórios e rede distribuidora.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Chaves

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Albufeira	PT02CAV0072	Albufeira do Alto Rabagão	Não	Não	Não	





Melhoria das massas de água				
Massa de água subterrânea		Tipo de melhoria		
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas

e excecão	Estado po	Contributo ara atingir/	
e excecão	Estado po		~~~
•	químico mo	anter o bom estado	Tipo de exceção
	Bom	2021 ou anterior	
		Bom	Rom

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento			
Calendário de execução	Programação		
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)	
2023	54,6	5%	
2024	163,8	20%	
2025	218,4	40%	
2026	436,8	80%	
2027	218,4	100%	

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1092	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

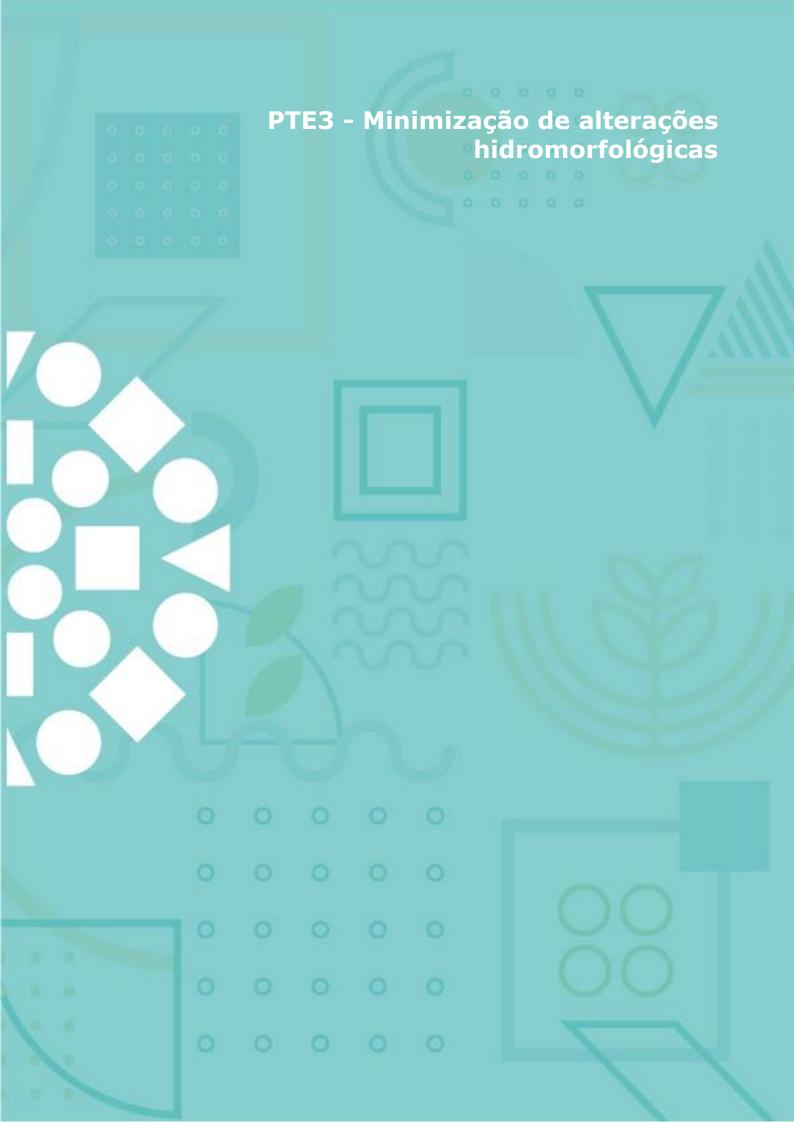




Financiamento			
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)
Público-Local-Orçamento Municipal	100%		

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2027	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações







Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas				
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água				
Designação: Reabilitação e valorização das margens do Rio Leça e principais afluentes, nos concelhos de Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos	Código: PTE3P02M0	1_SUP_RH2_3Ciclo		
Tipologia: Base N.º de massas de água Área temática: 4 - Biodiversidade		ua abrangidas: 3		
Natureza: Corretiva	Prioridade: 5			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)		
Código	Designação	Entidade responsável

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

 ${\tt OO5.2 - Promover}\ o\ restauro\ dos\ ecossistemas\ aqu\'aticos\ degradados\ e\ geri-los\ de\ forma\ sustent\'avel$

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.		

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: O projeto integra propostas de intervenção para dar resposta aos problemas e disfunções detetados, no âmbito da minimização dos efeitos das alterações climáticas, da valorização da galeria ribeirinha e dos habitats associados a espécies vulneráveis, numa extensão total aproximada de 71,35 km, incluindo ainda um Plano de Comunicação.

Fases de implementação

O projeto integra as seguintes medidas: corte, limpeza e conservação da vegetação e contenção de exóticas/invasoras; reposição da galeria ribeirinha arborescente de acordo com o sector biogeográfico; instalação de soluções técnicas de engenharia natural, de forma a melhorar a estabilidade das margens condições hidrogeomorfológicas do meio fluvial e outras disfunções do rio; medidas de valorização de habitats, entre as quais a construção de charcos, com objetivo de favorecer a biodiversidade local.

A intervenção permite acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial, através de soluções técnicas de engenharia natural.

O Plano de Comunicação contempla um website e redes sociais; suportes digitais e a realização de sessões de dinamização da participação pública.

Estima-se a seguinte aplicação de técnicas de engenharia natural de estabilização de taludes para controlo ou prevenção de erosão verificada nas margens. Maia – 6200 m; Matosinhos – 7265 m; Santo Tirso – 7000 m; Valongo – 5950 m; Total = 26415 m de técnicas de estabilização de taludes. Salienta-se ainda que toda a extensão a intervir 71,4 km de linhas de água serão intervencionadas no sentido da colocação de estacaria viva de floresta autóctone, que é por si mesmo uma técnica de engenharia natural para controlo da erosão e fomento da biodiversidade tal como todas as técnicas de engenharia natural.

Entidade responsável

Corredor do Rio Leça – Associação de Municípios

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes 2.2 - Difusa - Agricultura		Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		





Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02LEC0137	Ribeira do Arquinho	Sim	Não	Não	
Rio	PT02LEC0138	Rio Leça	Sim	Sim	Não	

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
PT02LEC0137	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02LEC0138	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	





Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	1600	40%			
2023	2400	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 4000	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%			

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha (
Identificação					
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas					
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água					
Designação: Plano de Valorização e Reabilitação de Linhas de Água do Município do Porto (PVRLA)	Código: PTE3P02M0	2_SUP_RH2_3Ciclo			
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 2				
Natureza: Preventiva	Prioridade: 1				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)						
Código Designação Entidade responsável						

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.				

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: Promover a adaptação dos rios e ribeiras do Município aos efeitos das alterações climáticas e de fomentar a criação de uma cidade mais azul e mais verde a partir das soluções baseadas na natureza (NBS). A elaboração do PVRLA é uma das medidas consideradas na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) do Município do Porto. O PVRLA visa a proteção e valorização dos recursos hídricos da cidade, promovendo a identificação e priorização de medidas e investimentos que minimizem a vulnerabilidade do Município, e dos recursos hídricos em particular, às alterações climáticas. Este plano tem ainda um papel fundamental na procura do equilíbrio entre as soluções "verdes" (fornecidas pela natureza) e as "cinza", bem como no envolvimento da população na proteção e valorização destes recursos. O PVRLA representa ainda um importante contributo no aumento da biodiversidade e resiliência de ecossistemas, promovendo a implementação de "Nature Based Solutions", na prevenção das ondas de calor, através da criação de novas infraestruturas verdes ou aumento das áreas permeáveis e na minimização de cheias e inundações. O Plano aplica-se a todas as linhas de água do Município do Porto.

Fases de implementação

- Fase 1 Elaboração de uma situação de referência (enquadramento, caracterização e diagnóstico);
- Fase 2 Definição de cenários climáticos, análise de riscos e perigos;
- Fase 3 Sistematização de um programa de medidas acompanhado de um cronograma de execução;
- Fase 4 Elaboração de um plano de monitorização e manutenção.

No sentido de promover a divulgação e envolvimento de todas as partes interessadas será ainda implementado um plano de comunicação ao longo do decorrer do projeto.

Entidade responsável

Águas e Energia do Porto

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		





Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Categoria Código Designação			Estado químico	Zonas protegidas		
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não		
Rio	PT02LEC0138	Rio Leça	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água					
Massa de água subterrânea	Ti	Tipo de melhoria			
Código Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02LEC0138	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Massa de água subterrânea Código Estado quantitativo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ químico para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ manter o bom estado Tipo de exceção químico pom estado	Objetivos ambientais							
Código Estado para atingir/ Tipo de exceção Estado para atingir/ quantitativo manter o Tipo de exceção químico manter o	Massa de água s	subterrânea						
	Código		para atingir/ manter o	Tipo de exceção		para atingir/ manter o	Tipo de exceção	





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	7,97	40%		
2023	7,97	80%		
2024	3,98	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 19,92	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Atividade Empresarial	15%	Fundo Comunitário-EEA Grants	85%		

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de planos realizados / N.º de planos previstos	100% em 2024	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas				
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água				
Designação: Reabilitação e valorização dos rios Vizela, Bugio e Ferro, no concelho de Fafe	O Código: PTE3P02M03_SUP_RH2_3Ciclo			
<i>Tipologia:</i> Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 3			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.				

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: O Projeto "Intervenção de reabilitação e valorização dos rios Vizela, Bugio e Ferro no concelho de Fafe", elaborado por equipa multidisciplinar, reúne a apresentação de uma proposta de intervenção para a reabilitação e valorização dos ecossistemas ribeirinhos dos rios Vizela, Bugio e Ferro no concelho de Fafe, com extensão total de aproximadamente 31 km, atravessando espaços urbanos e zonas agrícolas e florestais.

Fases de implementação

As áreas de intervenção no concelho de Fafe correspondem a:

- Troço do rio Vizela entre a montante da Barragem da Queimadela e o limite do concelho de Fafe;
- Troço do rio Ferro entre o Parque de Lazer de Pardelhas e o limite do concelho de Fafe, abrangendo a parte urbana da cidade;
- Troço do rio Bugio no concelho de Fafe.

Principais objetivos:

- Dar cumprimento à legislação comunitária e nacional de limpeza e valorização de linhas de água (DQA e Lei da Água);
- Recuperar a galeria ribeirinha e consequente funcionalidade dos sistemas naturais ribeirinhos, promovendo a conetividade com as áreas envolventes;
- Beneficiar o habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, com a aplicação de soluções técnicas de engenharia natural;
- Aumentar a atratividade dos espaços fluviais, criando e revitalizando lugares com profundo significado e interesse para as populações locais e visitantes;
- Aumentar a resiliência hidrológica e ecológica das paisagens ribeirinhas, melhorando a conetividade longitudinal, transversal e vertical do sistema fluvial associado, no sentido do desenvolvimento sustentável do território e da garantia da segurança de pessoas e bens;
- Incentivar as pessoas para o contacto com a natureza, atuando na premissa de que a interação com a natureza tem resultados comprovados.

Entidade responsável

Câmara Municipal de Fafe

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.3 - Barragens, açudes e comportas - Água para consumo humano	Urbano
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro





Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Categoria	LOGIGO DESIGNAÇÃO		Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0116	Rio Vizela	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0121	Rio Vizela	Não	Não	Sim	
Rio	PT02AVE0120	Rio Ferro	Sim	Não	Não	

Melhoria das massas de água					
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria			
Código	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambient	Objetivos ambientais					
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0116	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0121	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	





Objetivos ambient	Objetivos ambientais					
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0120	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica; Artigo 4.º (6) - Força Maior	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Financeira (mil €)	Física (%)				
514	40%				
771	100%				
	Financeira (mil €) 514				

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1285	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%		





Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfo	lógicas				
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidro	morfológicas das mass	as de água			
Designação: Reabilitação e valorização dos rios Vizela, Bugio e Ferro, no concelho de Felgueiras	Código: PTE3P02M0	4_SUP_RH2_3Ciclo			
Tipologia: Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 3				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.			

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: O Projeto "Intervenção de reabilitação e valorização dos rios Vizela, Bugio e Ferro no concelho de Felgueiras", decorrente da identificação das principais pressões e problemas nestes rios, reúne a apresentação de uma proposta de intervenção para a reabilitação e valorização dos ecossistemas ribeirinhos dos rios Vizela, Bugio e Ferro no concelho de Felgueiras, com extensão total de aproximadamente 13 km, atravessando espaços urbanos e zonas agrícolas e florestais.

Fases de implementação

As principais ações a desenvolver são:

- 1. Estabilização das margens e beneficiação de habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, através da aplicação de soluções técnicas de base de engenharia natural;
- 2. Melhoria das condições de escoamento e desobstrução da rede hidrográfica;
- 3. Mitigação do efeito das cheias provocadas pelas águas pluviais;
- 4. Renaturalização de ribeiras em espaço urbano, sobretudo com a estabilização do seu leito;
- 5. Contenção de espécies invasoras;
- 6. Reforço dos sistemas de monitorização da qualidade da água, particularmente nos locais que constituam os principais pontos de rejeição de efluentes.

Entidade responsável

Câmara Municipal de Felgueiras

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	devido a modificações 4.2.8 - Barragens, açudes e			
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	NUTR - Poluição por nutrientes	nao ligadas a rede de			
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	ORGΔ - Politicao organica		Urbano		
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento ORGA - Poluição orgânic		2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras OUTR - Outro tipo de impa		5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		





Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 35 - Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	DESC - Tipo de impacte desconhecido	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		

Melhoria das massas de água						
	Massa de d	água superficial	Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial Estado Z ecológico químico pro			
Rio	PT02AVE0121	Rio Vizela	Não	Não	Sim	
Rio	PT02AVE0120	Rio Ferro	Sim	Não	Não	
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não	

Melhoria das massas de água					
Massa de água subterrânea			Tipo de melhoria		
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0121	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	
PT02AVE0120	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica; Artigo 4.º (6) - Força Maior	Bom	2021 ou anterior	





Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Objetivos ambientais					
Massa de água subterrânea					
Código Estado quantitativo manter o bom estado Contributo Para atingir/ manter o bom estado Contributo Estado químico químico manter o bom estado Contributo para atingir/ manter o pom estado Tipo de exceção químico bom estado					

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	563,57	68%		
2023	265,21	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 828,77	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%	





Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas				
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidr	omorfológicas das mass	as de água		
<i>Designação:</i> Recuperação e Valorização da Bacia Hidrográfica do Ave, no concelho da Trofa	Código: PTE3P02M05_SUP_RH2_3Ciclo			
Tipologia: Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 2			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código	Designação	Entidade responsável	

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.		

Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	





Descrição: A área de intervenção foca-se numa zona de planície aluvial, frequentemente inundável, cujos limites estão definidos entre as freguesias de São Martinho e Santiago de Bougado. O estudo prévio encontra-se concluído e o projeto de execução será desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas na área da engenharia civil, paisagem e arquitetura, sendo parte integrante do Programa Estratégico para a Recuperação e Valorização das Margens do rio Ave. Este conjunto de intervenções tem como finalidade a melhoria das características biofísicas (ecológicas e hidráulicas) destas linhas de drenagem através da limpeza das margens, da promoção do equilíbrio funcional e fitossanitário da galeria ripícola, do controlo da erosão e regulação dos regimes de escorrência, implementando complementarmente e, sempre que necessário, soluções de engenharia natural. Pretende-se desta forma aumentar a resiliência da rede hidrográfica perante os fenómenos decorrentes das alterações climáticas, situações de cheia normal ou excecional e perda de biodiversidade e habitat.

Fases de implementação

A presente operação contempla três intervenções relacionadas e complementares entre si.

A 1.ª intervenção engloba limpeza, desobstrução, desassoreamento dos rios e ribeiras dos afluentes do rio Ave no concelho, bem como a preservação e reposição da galeria ripícola, contemplando nove linhas de água - Ribeira da Aldeia, Ribeira de Massaquil, Ribeira de Pateiros, Rio Trofa, Ribeira de Samogueira, Ribeira da Paradela, Ribeira da Esprela, Ribeira de Real e Rio Ave - numa extensão total de 22 811 m.

A 2.ª contempla estabilização das margens e beneficiação de habitat para espécies ribeirinhas através da definição da área de segurança ao longo das margens do rio, assegurando que a atividade agrícola continue a ser uma prática no território. A 3.ª engloba a reabilitação de 3 infraestruturas hidráulicas degradadas no rio, correspondendo a construções já existentes no meio hidrográfico, com tradição na gestão do recurso hídrico, no controlo dos níveis dos planos de água, na contenção das margens e gestão do regime hidrográfico.

Entidade responsável

Câmara Municipal da Trofa

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano
QSiGA 16 - Alterações do regime de escoamento	ORGA - Poluição orgânica	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro





Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		

Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não		
Rio	PT02AVE0131	Rio de Trofa	Sim	Não	Não		

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria				
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0131	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais; Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Desconhecid o	Desconhecido	





Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Progran	nacão		
Calendário de execução Programação			
inanceira (mil €)	Física (%)		
273,25	23%		
914,78	100%		
•	273,25		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1188,03	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%		

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027			
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas					
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidr	omorfológicas das mass	as de água			
Designação: REACTivar Guimarães - renaturalização dos Corredores Verdes dos Rios Ave, Selho e Vizela, no concelho de Guimarães		6_SUP_RH2_3Ciclo			
Tipologia: Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 3				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código	Designação	Entidade responsável		

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.			

Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	





Descrição: O projeto "REACTivar Guimarães – Renaturalização dos Corredores Verdes dos rios Ave, Selho e Vizela" pretende contribuir para a reabilitação da rede de corredores verdes no Concelho de Guimarães, através da implementação de soluções de engenharia natural, acompanhadas de uma monitorização contínua que avalie o impacte das ações de restauro ecológico. Este projeto resulta da aposta do Município de Guimarães na reabilitação dos ecossistemas fluviais. A avaliação da efetividade das ações de restauro do rio será baseada em padrões regulares de biomonitoração sensu Diretiva Quadro da Água (2000/60/CE). Especificamente, serão analisados: a condição da vegetação ribeirinha, a diversidade do Habitat, a qualidade físico-química da água, a biodiversidade de organismos de água doce (comunidade de macroinvertebrados bênticos, macrófitas, peixes e diatomáceas).

Fases de implementação

As intervenções previstas nas três massas de água, ao longo de cerca de 60 km, passam pela:

- a) Renaturalização e reabilitação dos corredores verdes dos rios Ave, Selho e Vizela e mitigação do efeito de cheias e inundações através de:
- Melhoria das funções ecológicas da galeria ripícola e estabilização das margens, por aplicação de soluções técnicas de base de engenharia natural;
- Implementação de medidas de contenção de espécies invasoras;
- Reabilitação de estruturas degradadas;
- Limpeza de vegetação e limpeza do leito do rio;
- Execução de trabalhos de plantação das matas ripícolas;
- Desobstrução de açudes e obstáculos transversais no leito dos rios;
- b) Implementação de sistema de monitorização integrada, através de:
- Implementação de sensorização particularmente nos locais que constituam os principais pontos de rejeição de efluentes, contribuindo para assegurar uma intervenção adequada e eficaz na monitorização e fiscalização dos recursos hídricos;
- Implementação de sistemas de alerta e comunicação ao público;
- c) Informação, divulgação, sensibilização e publicidade:
- Implementação de um Plano de Comunicação que potencie a disseminação da metodologia e resultados, que resulte como um instrumento de sensibilização para a temática.

Entidade responsável

Câmara Municipal de Guimarães

Análise pressão-medida					
QSiGA Impacte significativo		Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		





Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras OUTR - Outro tipo de impacte significativo		5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial Tipo de melhoria						
Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
PT02AVE0126	Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)	Sim	Sim	Não		
PT02AVE0118	Ribeira do Selho	Sim	Sim	Não		
PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não		
	Massa de d Código PT02AVE0126 PT02AVE0118	Massa de água superficialCódigoDesignaçãoPT02AVE0126Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)PT02AVE0118Ribeira do Selho	Massa de água superficialTipoCódigoDesignaçãoEstado/ potencial ecológicoPT02AVE0126Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)SimPT02AVE0118Ribeira do SelhoSim	Massa de água superficialTipo de melhoriaCódigoDesignaçãoEstado/ potencial ecológicoEstado químicoPT02AVE0126Rio Ave (HMWB - Jusante B. Ermal - Guilhofrei)SimSimPT02AVE0118Ribeira do SelhoSimSim		

Melhoria das massas de água						
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria						
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		





Ob	jetivos	ambientais
----	---------	------------

Massa de água superficial

Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02AVE0126	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0118	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

~ I- '		ambientais
()n	IETIVOS	amnientais

Massa de água subterrânea

Código	Estado
Courgo	quantitativo

Contributo
para atingir/
manter o
bom estado

Tipo de exceção

Estado para atingir/
químico manter o
bom estado

Tipo de exceção

Programação	custos	a financi	amonto

Calendário de execução	Programação	
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)
2022	779,49	61%
2023	498,36	100%

C.	ct	~~	to	+~	ic

Investimento total (mil €): 1277,85	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0
Investimento totai (mii €): 1277,85	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): ∪





Financiamento			
Fonte de financiamento Comparticipação Fonte de financiamento Comparticipação conunitário (%)			
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha de Medida		
Identificação		
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas		
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água		as de água
Designação: Revitalização e valorização das margens do rio Vizela e seus afluentes, no concelho de Vizela	io <i>Código:</i> PTE3P02M07_SUP_RH2_3Ciclo	
Tipologia: Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 2	
Natureza: Corretiva	Prioridade: 3	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)		
Código Designação		Entidade responsável

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.		

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: Este projeto terá uma única empreitada com as seguintes intervenções: corte e limpeza de vegetação (leito e margens), que consiste na definição exata da área de intervenção e quais as soluções de engenharia natural a implementar, sendo para tal necessária a realização da ação de corte e limpeza de vegetação; consolidação e renaturalização de margens, caminhos, atravessamentos hídricos, correspondendo à execução das propostas de intervenções como forma de solucionar as disfunções detetadas; beneficiação de caminhos e pontes existentes, assim como construção de novos, de modo a valorizar o corredor ribeirinho e a aumentar a conetividade transversal e longitudinal das linhas de água. Será implementado o programa de monitorização previsto no anexo I do Protocolo assinado com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com o objetivo de avaliar o impacte da intervenção no estado das massas de água. A intervenção terá lugar na Ribeira de Sá, com a extensão de 3942 m, e no Rio Vizela, com a extensão de 1411 m, num total de 5353 m.

Fases de impleme	nta	ção
------------------	-----	-----

Entidade responsável

Câmara Municipal de Vizela

Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.1 - Difusa - Drenagem urbana	Urbano
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro





Análise pressão-medida			
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável

Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial Tipo de melhoria							
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02AVE0123	Ribeiro de Sá	Sim	Não	Não		
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água						
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria						
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais								
Massa de água su	Massa de água superficial							
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção		
PT02AVE0123	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido			
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais		

Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	235	48%		
2023	254,59	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 489,59	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%		

Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas				
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidr	omorfológicas das mass	as de água		
Designação: Intervenção de valorização do corredor ribeirinho, no concelho de Santo Tirso	Código: PTE3P02M08_SUP_RH2_3Ciclo			
<i>Tipologia:</i> Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 1			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.				

Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		





Descrição: O Projeto Base "Intervenção de valorização do corredor ribeirinho entre os rios Ave e o Vizela: do Parque Urbano Sara Moreira ao Parque do Verdeal", elaborado por equipa multidisciplinar, reúne a apresentação de uma proposta de intervenção para a reabilitação e valorização dos ecossistemas ribeirinhos dos rios Ave e Vizela na área territorial do concelho de Santo Tirso, atravessando zonas agrícolas e aglomerados urbanos. A área de intervenção do presente projeto engloba o troço do rio Ave desde o limite do concelho até à confluência com o rio Vizela e o troço do rio Vizela desde a localidade de Pontes até à confluência com o rio Ave, numa extensão total aproximada de 18,5 km. Principais objetivos: - Dar cumprimento à legislação comunitária e nacional de limpeza e valorização de linhas de água (DQA e Lei da Água), onde se refere que todas as intervenções devem ser alvo de um processo de planeamento e definidos objetivos e medidas que visem obter o bom estado ou bom potencial ecológico, das massas de água; - Recuperar a galeria ribeirinha e consequente funcionalidade dos sistemas naturais ribeirinhos, promovendo a conetividade com as áreas envolventes; - Beneficiar o Habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, com a aplicação de soluções técnicas de engenharia natural, como ilustrado no documento; - Aumentar a atratividade dos espaços fluviais, criando e revitalizando lugares com profundo significado e interesse para as populações locais e visitantes; -Aumentar a resiliência hidrológica e ecológica das paisagens ribeirinhas, melhorando a conetividade longitudinal, transversal e vertical do sistema fluvial associado, no sentido do desenvolvimento sustentável do território e da garantia da segurança de pessoas e bens; - Favorecer a valorização paisagística e a biodiversidade do meio hídrico, a par de uma crescente conetividade entre comunidades faunísticas e florísticas naturais dos corredores ribeirinhos; - Fomentar os habitats ribeirinhos, amiais ripícolas, criando as condições necessárias para a utilização desses espaços (e do leito principal) pela fauna autóctone, designadamente para as espécies-alvo deste projeto a definir; - Incentivar as pessoas para o contacto com a natureza, atuando na premissa de que a interação com a natureza tem resultados comprovados na melhoria do estado de saúde, tanto físico como emocional das pessoas.

_								~
E,	YC.	oc	do	im	nlo	ma	nto	ıcão
, ,		63	uc	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		ıııc	IILU	LUU

Entidade responsável

Câmara Municipal de Santo Tirso

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano			





Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro			

Melhoria das massas de água								
Massa de água superficial Tipo de melhoria								
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas			
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não			

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria				
Código	Código Designação		Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais							
Massa de água superficial							
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção





Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	449,75	35%			
2023	835,25	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1285	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento Comparticipação nacional nacional (%)		Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%		

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha de Medida		
Identificação		
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas		
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidr	omorfológicas das mass	sas de água
Designação: Recuperação e valorização hidrográfica da bacia do Ave, no concelho de Vila Nova de Famalicão	Código: PTE3P02M1	0_SUP_RH2_3Ciclo
<i>Tipologia:</i> Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 2	
Natureza: Corretiva	Prioridade: 4	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.			
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.			

Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	





Descrição: O Projeto Base "Recuperação e valorização hidrográfica da bacia do Ave - Vila Nova de Famalicão", elaborado por equipa multidisciplinar, reúne a apresentação de uma proposta de intervenção para a reabilitação e valorização dos ecossistemas ribeirinhos dos rios Ave, Pelhe, Guisande e ribeiro do Beleco na área territorial do concelho de Vila Nova de Famalicão, atravessando zonas agrícola/florestal e aglomerados urbanos. A área de intervenção do presente projeto engloba a margem direita do rio Ave no concelho, o rio Pelhe desde a área urbana da cidade até à foz, o troço de rio Guisande imediatamente antes do Mosteiro de Arnoso e o troço final do ribeiro de Beleco, numa extensão total aproximada de 20 km. Principais objetivos: - Dar cumprimento à legislação comunitária e nacional de limpeza e valorização de linhas de água (DQA e Lei da Água), onde se refere que todas as intervenções devem ser alvo de um processo de planeamento e definidos objetivos e medidas que visem obter o bom estado ou bom potencial ecológico, das massas de água.

Fases de implementação

Ações:

- Recuperar a galeria ribeirinha e consequente funcionalidade dos sistemas naturais ribeirinhos, promovendo a conetividade com as áreas envolventes;
- Beneficiar o Habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, com a aplicação de soluções técnicas de engenharia natural, como ilustrado no documento;
- Aumentar a atratividade dos espaços fluviais, criando e revitalizando lugares com profundo significado e interesse para as populações locais e visitantes;
- Aumentar a resiliência hidrológica e ecológica das paisagens ribeirinhas, melhorando a conetividade longitudinal, transversal e vertical do sistema fluvial associado, no sentido do desenvolvimento sustentável do território e da garantia da segurança de pessoas e bens;
- Favorecer a valorização paisagística e a biodiversidade do meio hídrico, a par de uma crescente conetividade entre comunidades faunísticas e florísticas naturais dos corredores ribeirinhos;
- Fomentar os habitats ribeirinhos, amiais ripícolas, criando as condições necessárias para a utilização desses espaços (e do leito principal) pela fauna autóctone, designadamente para as espécies-alvo deste projeto a definir.
- Incentivar as pessoas para o contacto com a natureza, atuando na premissa de que a interação com a natureza tem resultados comprovados na melhoria do estado de saúde, tanto físico como emocional das pessoas.

Entidade responsável

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	





Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
QSiGA 22 - Alteração das comunidades da fauna e da flora OUTR - Outro tipo de ir significativo		5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	

Melhoria das massas de água						
	Massa de d	água superficial	Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Código Designação Estado/ poter ecológico		Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não	
Rio	PT02AVE0133	Rio Pelhe	Sim	Não	Não	

Melhoria das massas de água					
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria					
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código Estado/ potencial potencial ecológico Código Estado/ para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ Tipo de exceção químico químico manter o bom estado						Tipo de exceção
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
PT02AVE0133	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Desconhecid o	Desconhecido	





Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Financeira (mil €)	Física (%)			
449,75	35%			
835,24	100%			
	Financeira (mil €) 449,75			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 1284,99	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento Comparticipação Fonte de financiamento Comparticipação comunitário (%)					
		Fundo Comunitário-REACT-EU	100%		

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027
Ficha		
Identificação		
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas		
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água		
Designação: Projeto para reabilitação das margens do Rio Ave em Vila do Conde		3_SUP_RH2_3Ciclo
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 4	
Natureza: Preventiva	Prioridade: 3	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código	Designação	Entidade responsável	

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

OO5.2 - Promover o restauro dos ecossistemas aquáticos degradados e geri-los de forma sustentável

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.		
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.		

Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	





Descrição: Recuperação da galeria ripícola e estabilização das margens, dando resposta a problemas ecológicos, nomeadamente de erosão, através de trabalhos de engenharia natural, de contenção da vegetação invasora e plantação de vegetação nativa.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Vila do Conde

Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.1.3 - Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	Transportes	
QSiGA 25 - Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano	
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.2 - Exploração ou remoção de animais ou plantas	Pesca	





Análise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	

Melhoria das r	Melhoria das massas de água							
	Massa de água superficial			Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas			
Transição	PT02AVE0135	Ave-WB1	Sim	Não	Não			
Transição	PT02AVE0129	Ave-WB2	Não	Não	Não			
Transição	PT02AVE0124	Ave-WB3	Não	Não	Não			
Rio	PT02AVE0130	Rio Ave	Sim	Sim	Não			

Melhoria das massas de água							
	Tipo de melhoria						
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas			

Objetivos ambientais							
Massa de água superficial							
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	
PT02AVE0135	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior		
PT02AVE0129	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior		
PT02AVE0124	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior		
PT02AVE0130	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	





Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	45	50%			
2023	45	100%			
2025	43	10070			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 90	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
Público-Nacional-Fundo Ambiental	100%					

Monitorização							
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável				
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente				

Observações		





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027					
Ficha de Medida						
Identificação						
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorf	ológicas					
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água						
Designação: Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalizar e restaurar as margens da Ribeira de Tabão, nas freguesias de Alfena e Ermesinde, do concelho de Valongo	Código: PTE3P02M19_SUP_RH2					
Tipologia: Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de ág	uua abrangidas: 1				
Natureza: Corretiva	Prioridade: 1					

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

 ${\tt OO5.2 - Promover}\ o\ restauro\ dos\ ecossistemas\ aqu\'aticos\ degradados\ e\ geri-los\ de\ forma\ sustent\'avel$

Enquadramento legal						
Diploma relevante	Norma aplicável					
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.					
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.					

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: Ações para recuperação de habitats e espécies, criação de locais de atravessamento que permitam o livre escoamento do caudal, recuperação da galeria ripícola, estabilização de margens e muros.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Valongo

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			

Melhoria das massas de água						
	Massa de d	ígua superficial	Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não	

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tij	po de melhoria			
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		





Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução	Progran	nação		
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	44,79	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 44,79	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento						
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)			
Público-Local-Orçamento Municipal	100%					





Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações

Esta medida transitou do 2.º ciclo de planeamento (2016-2021).





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027		
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas				
Programa de medida: PTE3P02 - Melhorar as condições hidro	morfológicas das mass	sas de água		
<i>Designação:</i> Reabilitação e Valorização do ribeiro Leandro, no concelho de Valongo	Código: PTE3P02M3	3_SUP_RH2		
<i>Tipologia:</i> Base Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 1			
Natureza: Corretiva	Prioridade: 1			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código	Designação	Entidade responsável		

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

OO5.2 - Promover o restauro dos ecossistemas aquáticos degradados e geri-los de forma sustentável

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.				

Plano/programa de origem			
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução





Descrição: Recuperação da galeria ripícola e estabilização das margens, dando resposta a problemas ecológicos, nomeadamente de erosão, através de trabalhos de engenharia natural, de contenção da vegetação invasora e plantação de vegetação nativa.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Valongo

Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			

Melhoria das massas de água							
	Massa de d	ígua superficial	Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Rio	PT02LEC0136	Rio Leça	Sim	Sim	Não		

Melhoria das massas de água						
	Tipo de melhoria					
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		





Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02LEC0136	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Insuficiente	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica

Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução Programação					
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	20,39	50%			
2023	20,39	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 40,78	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Orçamento Municipal	100%				





Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações

Esta medida transitou do 2.º ciclo de planeamento (2016-2021).







Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027					
Ficha	Ficha de Medida					
Identificação	Identificação					
Eixo de medida: PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	Eixo de medida: PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas					
Programa de medida: PTE4P01 - Prevenir ou controlar os imp pragas	actes negativos das es	pécies exóticas invasoras e introdução de				
Designação: Controlo e contenção da proliferação das espécies exóticas invasoras na NUT III Cávado – Conhecer e planear para agir						
Tipologia: Suplementar Área temática: 4 - Biodiversidade	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				

Objetivo estratégico

Natureza: Corretiva

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

 ${\tt OO5.2-Promover}\ o\ restauro\ dos\ ecossistemas\ aqu\'aticos\ degradados\ e\ geri-los\ de\ forma\ sustent\'avel$

Enquadramento legal						
Diploma relevante	Norma aplicável					
Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho (na sua redação atual)	Estabelece o regime jurídico aplicável ao controlo, à detenção, à introdução na natureza e ao repovoamento de espécies exóticas da flora e da fauna.					
Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2021, de 17 de setembro (na sua redação atual)	Aprova o plano de ação nacional para o controlo do lagostim- vermelho-da-luisiana em Portugal continental.					
Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio (na sua redação atual)	Aprova a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030).					





Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
ENCNB 2030 - Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade	Transversal	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Em vigor			

Descrição: A candidatura efetuada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado em parceria com os Municípios seus associados — Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Vila Verde e Terras de Bouro, tem como objetivo dotar o território de uma estratégia de ação a longo prazo, com a definição de três planos de ação local, para as espécies aquáticas Myriophyllum aquaticum (Velloso) (pinheirinha-de-água) e Eichhornia crassipes (C.F.P. Mart.) Solms -Laub. (Jacinto de Água), e da espécie ripícola Fallopia japonica (Houtt.) Ronse Decr. (= Reynoutria japonica Houtt.) — (sanguinária-do-Japão), espécies inseridas na Lista Nacional de Espécies Invasoras.

Fases de implementação

Entidade responsável

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Análise pressão-medida					
QSiGA Impacte significativo		Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 18 - Escassez de água	ATHI - Alteração de habitats devido a variações hidrológicas	3.1 - Captação ou desvio de caudal - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.1 - Barragens, açudes e comportas - Energia hidroelétrica	Energia		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária		
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	1.1 - Pontual - Águas Residuais Urbanas	Urbano		





Análise pressão-medida						
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável			
QSiGA 11 - Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano			
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro			
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro			

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02CAV0090	Rio Cávado (HMWB - Jusante B. Caniçada)	Não	Não	Sim	
Transição	PT02CAV0102	Cávado-WB2	Sim	Não	Não	
Rio	PT02CAV0089	Rio Homem (HMWB - Jusante B. Vilarinho das Furnas)	Sim	Não	Não	
Rio	PT02CAV0095	Rio Cávado	Sim	Não	Não	

Melhoria das massas de água						
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria				
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água su	Massa de água superficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0090	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	





Objetivos ambientais						
Massa de água su	perficial					
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0102	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0089	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0095	Mau	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Progran	nação			
Financeira (mil €)	Física (%)			
50	100%			
	Financeira (mil €)			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 50	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Orçamento Municipal	15%				
Público-Nacional-Fundo Ambiental	85%				





Financiamento				
Fonte de financiamento	Comparticipação	Fonte de financiamento	Comparticipação comunitária	
nacional	nacional (%)	comunitário	(%)	

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2022	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça		Ciclo de Planeamento: 2022-2027	
Ficha de Medida			
Identificação			
Eixo de medida: PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	Eixo de medida: PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas		
Programa de medida: PTE4P01 - Prevenir ou controlar os imp pragas	actes negativos das es	pécies exóticas invasoras e introdução de	
Designação: Intervenção de contenção de invasoras e estabilização das margens do rio Homem, no concelho de Terras de Bouro	Código: PTE4P01M02_SUP_RH2_3Ciclo		
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 4 - Biodiversidade	N.º de massas de ág	ua abrangidas: 2	

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entidade responsável			

Objetivo estratégico

Natureza: Corretiva

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

 ${\tt OO5.2 - Promover}\ o\ restauro\ dos\ ecossistemas\ aqu\'aticos\ degradados\ e\ geri-los\ de\ forma\ sustent\'avel$

Enquadramento legal				
Diploma relevante	Norma aplicável			
Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho (na sua redação atual)	Estabelece o regime jurídico aplicável ao controlo, à detenção, à introdução na natureza e ao repovoamento de espécies exóticas da flora e da fauna.			
Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2021, de 17 de setembro (na sua redação atual)	Aprova o plano de ação nacional para o controlo do lagostim- vermelho-da-luisiana em Portugal continental.			
Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio (na sua redação atual)	Aprova a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030).			





Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
ENCNB 2030 - Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade	Transversal	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Em vigor		

Descrição: Ações de prevenção e contenção de espécies exóticas invasoras presentes no leito e nas margens das massas de água, incluindo ações de limpeza e controlo com o objetivo de reabilitar os ecossistemas.

Fases de implementação

Entidade responsável

Câmara Municipal de Terras de Bouro

Análise pressão-medida					
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.2.8 - Barragens, açudes e comportas - Outra	Outro		
QSiGA 12 - Poluição química das águas superficiais	QUIM - Poluição química	8 - Pressão antropogénica - Desconhecidas	Outro		
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	OUTR - Outro tipo de impacte significativo	5.1 - Introdução de espécies e doenças	Outro		

Melhoria das massas de água						
Massa de água superficial			Tipo de melhoria			
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	
Rio	PT02CAV0089	Rio Homem (HMWB - Jusante B. Vilarinho das Furnas)	Sim	Não	Não	
Rio	PT02CAV0070	Rio Homem (HMWB - Jusante B. Vilarinho das Furnas)	Não	Não	Não	





Melhoria das r	Melhoria das massas de água					
Massa de água superficial		Tipo de melhoria				
Categoria	Código	Designação	Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas	

Melhoria das massas de água					
	Massa de água subterrânea Tipo de melhoria				
Código	Designação	Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02CAV0089	Razoável	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0070	Bom	2021 ou anterior		Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais						
Massa de água	subterrânea					
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	25	50%		
2023	25	100%		





Custos totais	
Investimento total (mil €): 50	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Fundo Ambiental	100%			

Monitorização			
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2023	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente

Observações			





Paris Hidraryffice PTPH2 Céarde Aven Less	Ciele de Planeausente, 2022 2027				
Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	Eixo de medida: PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas				
Programa de medida: PTE4P01 - Prevenir ou controlar os imp pragas	actes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de				
Designação: Projeto de restauro e valorização de habitats naturais do Parque Natural do Litoral Norte - RestLitoral	Código: PTE4P01M03_SUP_RH2_3Ciclo				
<i>Tipologia:</i> Suplementar <i>Área temática:</i> 4 - Biodiversidade	N.º de massas de água abrangidas: 3				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)				
Código Designação Entidade responsável				

Objetivo estratégico

Natureza: Preventiva

OE5- Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade

Objetivo operacional

 ${\tt OO5.2-Promover}\ o\ restauro\ dos\ ecossistemas\ aqu\'aticos\ degradados\ e\ geri-los\ de\ forma\ sustent\'avel$

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho (na sua redação atual)	Estabelece o regime jurídico aplicável ao controlo, à detenção, à introdução na natureza e ao repovoamento de espécies exóticas da flora e da fauna.		
Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2021, de 17 de setembro (na sua redação atual)	Aprova o plano de ação nacional para o controlo do lagostim- vermelho-da-luisiana em Portugal continental.		
Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio (na sua redação atual)	Aprova a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030).		





Plano/programa de origem				
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução	
ENCNB 2030 - Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade	Transversal	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Em vigor	

Descrição: Esta operação visa atuar sobre áreas degradadas do PNLN resultantes de uma elevada pressão humana e fortemente invadidas por espécies vegetais exóticas. Atuar-se-á restaurando as áreas intervencionadas, através da erradicação das espécies exóticas invasoras e da proteção de habitats dunares prioritários relativamente ao acesso e pisoteio desregulado, de modo a garantir a estabilidade e a melhoria do estado de conservação desses habitats.

Fases de implementação

Entidade responsável

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

nálise pressão-medida				
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	ATMO - Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	4.1.3 - Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	Transportes	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	ORGA - Poluição orgânica	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano	
QSiGA 24 - Aumento de ocorrências de espécies invasoras	QUIM - Poluição química	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola	





Melhoria das massas de água						
	Massa de d	água superficial	Tipo	de melhoria		
Categoria	Código	Designação Estado/ potencial ecológico		Estado químico	Zonas protegidas	
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não	
Transição	PT02CAV0096	Cávado-WB1	Sim	Não	Não	
Rio	PT02NOR0725	Rio Alto	Sim	Sim	Não	

Melhoria das massas de água					
	Tipo de melhoria				
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas	

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Estado/ potencial ecológico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02CAV0096	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	
PT02NOR0725	Medíocre	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Insuficiente	Após 2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção





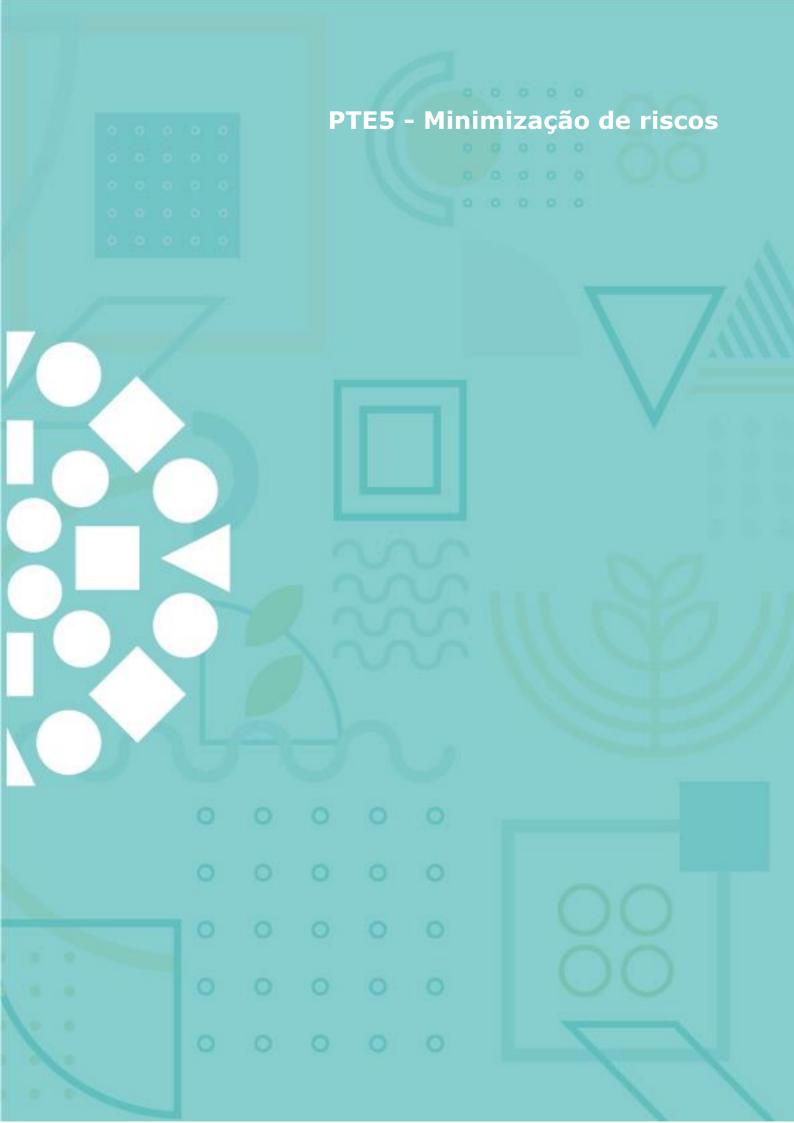
Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução	Program	nação		
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2023	186,58	53%		
2024	147,01	96%		
2025	15,41	100%		

Custos totais	
Investimento total (mil €): 348,99	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento				
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)	
Público-Nacional-Orçamento do Estado	15%	Fundo Comunitário-POSEUR	85%	

Monitorização				
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável	
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2025	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente	

Observações	







Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça				
Ficha de Medida				
Identificação				
Eixo de medida: PTE5 - Minimização de riscos				
йо (nomeadamente me	edidas naturais de retenção de água)			
Designação: Substituição de redes de drenagem e aplicação de SuDS, no concelho do Porto				
N.º de massas de água abrangidas: 1				
	ão (nomeadamente me			

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)			
Código Designação Entidade respons			
Código	Designação	Entidade responsável	

Objetivo estratégico

Natureza: Corretiva

OE6 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água

Objetivo operacional

OO6.1 - Promover a gestão dos riscos associados a secas, cheias, erosão costeira e acidentes de poluição

Enquadramento legal			
Diploma relevante	Norma aplicável		
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro (na sua redação atual)	Estabelece um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, com o objectivo de reduzir as suas consequências prejudiciais.		

Plano/programa de origem						
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução			
PGRI - Planos de Gestão dos Riscos de Inundações	Transversal	Agência Portuguesa do Ambiente	Em vigor			





Descrição: Substituição das redes de drenagem e aplicação de Sustainable Drainage Systems (SuDS) na Rua do Jornal de Notícias e na Rua de Moçambique, no concelho do Porto.

Fases de implementação

2022-2016: Empreitada da Rua do Jornal de Notícias (7 000 mil €); 2024-2026: PC346 - Rua de Moçambique (2 000 mil €).

Entidade responsável

Águas e Energia do Porto

Análise pressão-medida							
QSiGA	Impacte significativo	Pressão significativa	Setor responsável				
QSiGA 28 - Inundações	NUTR - Poluição por nutrientes	2.2 - Difusa - Agricultura	Agrícola				
QSiGA 28 - Inundações	NUTR - Poluição por nutrientes	2.6 - Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Urbano				
QSiGA 28 - Inundações	NUTR - Poluição por nutrientes	2.10 - Difusa - Outra	Pecuária				

Melhoria das massas de água							
	Massa de d	água superficial	Tipo de melhoria				
Categoria	ria Código Designação		Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas		
Costeira	PT02COST2	CWB-I-1B	Não	Não	Não		

Melhoria das massas de água							
	Massa de água subterrânea	Tipo de melhoria					
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas			





Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código Estado/ potencial ecológico Contributo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ Tipo de exceção químico químico Estado para atingir/ manter o bom estado Tipo de exceção estado						
PT02COST2	Razoável	2022-2027	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	Bom	2021 ou anterior	

Objetivos ambientais							
Massa de água	subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	

Programação, custos e financiamento					
Calendário de execução	Progran	nação			
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)			
2022	1400	16%			
2023	1400	31%			
2024	2066,67	54%			
2025	2066,67	77%			
2026	2066,67	100%			

Custos totais	
Investimento total (mil €): 9000	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 0

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Local-Orçamento Municipal	100%				





Monitorização						
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável			
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2026	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente			

Observações	





Região Hidrográfica: PTRH2 - Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento: 2022-2027				
Ficha de Medida					
Identificação					
Eixo de medida: PTE5 - Minimização de riscos					
Programa de medida: PTE5P02 - Adaptação às alterações clim	náticas				
Designação: Produção de água para reutilização (ApR) em ETAR	ção de água para reutilização (ApR) em				
Tipologia: Suplementar N.º de massas de á Área temática: 3 - Quantidade da água		<i>ua abrangidas:</i> Não disponível			
Natureza: Preventiva	Prioridade: 4				

Medida do 2.º Ciclo do PGRH relacionada (se aplicável)					
Código Designação Entidade responsável					
Código	Designação	Entidade responsável			

OE4 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras

Objetivo operacional

OO4.2 - Assegurar uma utilização sustentável da água pelas diferentes utilizações, adequadas às disponibilidades existentes, atuais e futuras, através de um licenciamento eficiente e eficaz e de uma fiscalização persuasiva

Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (na sua redação atual)	Lei da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.				
Decreto-Lei n.º 16/2021, de 24 de fevereiro (na sua redação atual)	Altera os sistemas multimunicipais de recolha, tratamento e rejeição de efluentes (de modo, designadamente, a incluir a reutilização de águas residuais tratadas) e introduz medidas relativas à geração e recuperação dos desvios de recuperação de determinados gastos.				
Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2015, de 30 de julho (na sua redação atual)	Aprova o Quadro Estratégico para a Política Climática, o Programa Nacional para as Alterações Climáticas e a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, determina os valores de redução das emissões de gases com efeito de estufa para 2020 e 2030 e cria a Comissão Interministerial do Ar e das Alterações Climáticas.				





Enquadramento legal					
Diploma relevante	Norma aplicável				
Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho (na sua redação atual)	Aprova o Plano Nacional Energia e Clima (PNEC 2030).				
Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2019, de 2 de agosto (na sua redação atual)	Aprova o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC).				
Decreto-Lei n.º 119/2019, de 21 de agosto (na sua redação atual)	Estabelece o regime jurídico de produção de água para reutilização (ApR), obtida a partir do tratamento de águas residuais, bem como da sua utilização.				
Portaria n.º 266/2019, de 26 de agosto (na sua redação atual)	Aprova a informação e a sinalética a utilizar pelos produtores e utilizadores de água para reutilização (ApR).				

Plano/programa de origem					
Designação	Área setorial	Entidade responsável	Estado de execução		
P-3AC - Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas	Transversal	Agência Portuguesa do Ambiente	Em vigor		
ENAAC 2020 - Estratégia Nacional de Adaptação à Alterações Climáticas	Transversal	Agência Portuguesa do Ambiente	Em vigor		

Caracterização					
Descrição: Melhoria da qualidade e incremento de ApR.					
Fases de implementação					
Entidade responsável					
Águas do Norte					

Análise pressão-medida					
QSiGA Impacte significativo Pressão significativa Setor responsável					





Melhoria das massas de água							
Massa de água superficial			Tipo de melhoria				
Categoria Código Designação		Estado/ potencial ecológico	Estado químico	Zonas protegidas			

Melhoria das massas de água						
Massa de água subterrânea Tipo de melhoria						
Código Designação		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		

Objetivos ambientais						
Massa de água superficial						
Código	Código Estado/ potencial ecológico Contributo para atingir/ manter o bom estado Contributo para atingir/ Tipo de exceção químico químico manter o bom estado Contributo para atingir/ manter o para atingir/ manter o bom estado					

Objetivos ambientais						
Massa de água subterrânea						
Código	Estado quantitativo	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção	Estado químico	Contributo para atingir/ manter o bom estado	Tipo de exceção

Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2022	85,63	17%		
2023	85,63	33%		
2024	85,63	50%		
2025	85,63	67%		
2026	85,63	83%		





Programação, custos e financiamento				
Calendário de execução Programação				
Ano	Financeira (mil €)	Física (%)		
2027	85,63	100%		

Custos totais		
Investimento total (mil €): 513,8	Exploração (operação e manutenção) (mil €/ano): 12,85	

Financiamento					
Fonte de financiamento nacional	Comparticipação nacional (%)	Fonte de financiamento comunitário	Comparticipação comunitária (%)		
Público-Nacional-Setor Empresarial do Estado	100%				

Monitorização					
Indicador	Meta	Periodicidade	Entidade responsável		
N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2027	Bienal	Agência Portuguesa do Ambiente		

Observações

Número de massas de água da medida desconhecido.